SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

NAVIO-AUXILIAR "PARÁ"

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas
Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br
E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br
Telefones:+55 19 981427419.
Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.
Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi
Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

MARINHA DO BRASIL

NAVIO-AUXILIAR “PARÁ”

Em viagem, Breves, PA, 19 de janeiro de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: Aniversário de Incorporação do Navio-Auxiliar “Pará”

Neste dia 19 de janeiro de 2025, comemoramos o aniversário de 20 anos da incorporação à Armada do Navio-Auxiliar "Pará". Construído no estaleiro Mac Laren, o “Tracajá da Amazônia”, como é carinhosamente chamado, quando ainda pertencia à extinta Empresa de Navegação da Amazia S.A. (ENASA), era conhecido como “Catamarã Pará”. Embarcação de turismo de alto padrão, navegava na rota fluvial Belém-Manaus-Belém, com acomodações climatizadas para até 138 passageiros, piscina, restaurante e o icônico "Salão Mirante", que hoje é a Praça d’Armas do Navio.

Com o fim das operações da ENASA, no começo dos anos 2000, o Navio foi transferido para a Marinha do Brasil, fruto de um convênio com o Governo do Estado do Pará. Desde sua incorporação em 2005, o "Pará" tem se destacado como um recurso estratégico de grande versatilidade, realizando missões que ultrapassam o âmbito militar, atuando também como um importante meio de apoio às comunidades ribeirinhas, carentes de serviços essenciais de saúde e cidadania, na área de jurisdição do Comando do 4° Distrito Naval.

Ao longo dessas duas décadas, o Navio foi empregado em comissões significativas, como a “Ribeirex” e o “Transporte de Militares do Exército Brasileiro”, evidenciando sua importância como ferramenta militar e logística na vasta e complexa Região Amazônica, alcançando a expressiva marca de 1.607 dias de mar e 93.888 milhas navegadas. Contudo, a relevância do Navio transcende a essas questões, o Navio-Auxiliar “Pará” é, sobretudo, um agente transformador para as populações ribeirinhas. Em localidades distantes das capitais, onde a presença do Estado muitas vezes é limitada, o Navio leva esperança e dignidade por meio de atendimentos médicos e odontológicos, campanhas de educação e conscientização, além de serviços sociais oferecidos em parceria com Órgãos Públicos Federais, Estaduais, Municipais e Entidades. São milhares de vidas impactadas ao longo dos anos, no ano de 2024, durante as quatro edições da Operação “Chance Para Todos”, 5.444 pessoas foram atendidas.

Neste momento, por dever de justiça, rendemos nossa mais sincera gratidão a todos aqueles que, ao longo desses anos, serviram com bravura e dedicação a bordo deste Navio. À minha tripulação, que carrega o legado dos que vieram antes, cabe a nobre missão de manter viva a tradição de servir com excelência. Que esta data simbolize não apenas a celebração de um passado glorioso, mas a renovação de um compromisso.

Parabéns ao Navio-Auxiliar “Pará” pelos seus 20 anos de serviços exemplares! Que os rios continuem a testemunhar sua nobre jornada, enquanto leva esperança, saúde e proteção para a nossa Amazônia.

PRESENÇA NA AMAZÔNIA...PARÁ!

FILIPE BARRA BOREL

Capitão de Corveta

Comandante

OPERAÇÃO "CHANCE PARA TODOS I/2025"

Entre os dias 7 e 22 de janeiro de 2025 o Navio-Auxiliar "PARÁ" realizou a Operação "Chance para Todos I/2025" oferecendo: atendimentos médicos e odontológicos; exames laboratoriais; exames de mamografias; medicamentos; evacuação médica por lancha; campanhas de educação e conscientização, principalmente de prevenção do "escalpelamento", realizando a cobertura de "eixos"; e serviços sociais, inclusive viabilizando 2º vias de documentos sem custos. Este grande evento conta com a participação de Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais, bem como entidades diversas. Tudo para levar ESPERANÇA e DIGNIDADE à população ribeirinha.

Vale ressaltar que no dia 9 de janeiro, durante atendimento na comunidade de Antônio Lemos, no Furo do Tajapuru, pertencente ao município de Breves, Ilha de Marajó, após atendimento inicial a bordo realizou 2 evacuações médicas urgentes para a cidade de Breves distante 35 milhas. O 1º caso foi de uma gestante com dilatação que ao chegar em Breves foi submetida à cesariana pois a criança estava "atravessada". O 2º caso foi de um recém-nascido desnutrido e com alguns problemas clínicos.

Na comunidade de Antônio Lemos o navio ficou "fundeado" sendo apoiado pelo Aviso-Auxiliar "BREVES" que com todo o conforto e segurança fazia o transporte dos "ribeirinhos" da Base Integrada Fluvial Antônio Lemos para o navio, ida e volta. Nesta situação houve até atendimento a uma jovem cadeirante, motivada por paralisia infantil, que foi transportada no colo, com todo o cuidado, por um militar de bordo.

Em Santana (Amapá) o atendimento foi realizado atracado ao caís da Patromoria da Capitania dos Portos do Amapá.

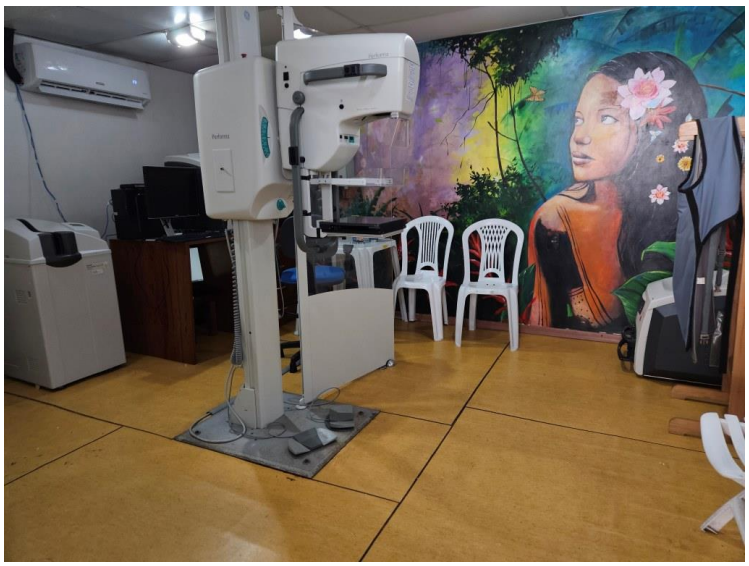
Em Afuá (norte da Ilha de Marajó) o atendimento foi realizado atracado ao Terminal Hidroviário de Afuá, que inclusive tem excelente

estrutura de apoio para a concentração dos “ribeirinhos” e de atendimento pelos Órgãos Públicos.

Em Breves, Estreito de Breves na Ilha de Marajó, o atendimento foi realizado atracado ao Terminal Hidroviário de Breves.

FOTOS:

Sala do mamógrafo:

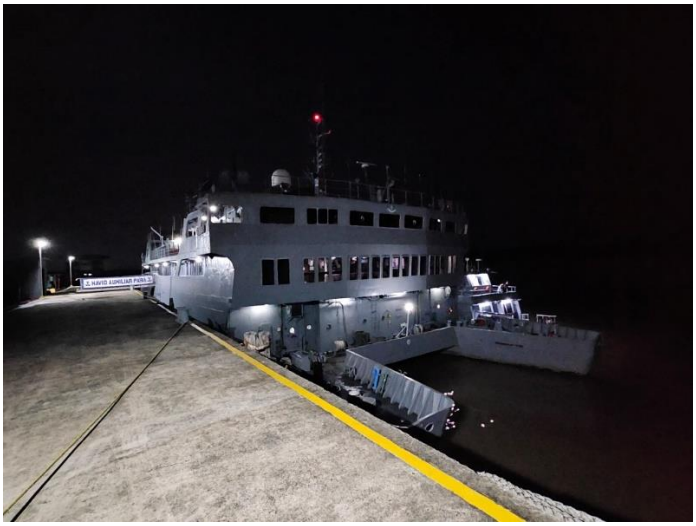


Farmácia:

Laboratório:

Atendimento em Antônio Lemos:

Navio na Patromoria da Capitania dos Portos do Amapá



Atendimento em Afuá:

PALAVRA DO ALMIRANTE

CARLOS CHAGAS Vianna Braga

Almirante de Esquadra (FN)

Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais

Fuzileiros Navais: Sempre Prontos, Sempre Presentes

Como Força estratégica de pronto emprego, de caráter anfíbio e expedicionário, o Corpo de Fuzileiros Navais está permanentemente em condição de atender e defender o Brasil e sua população.

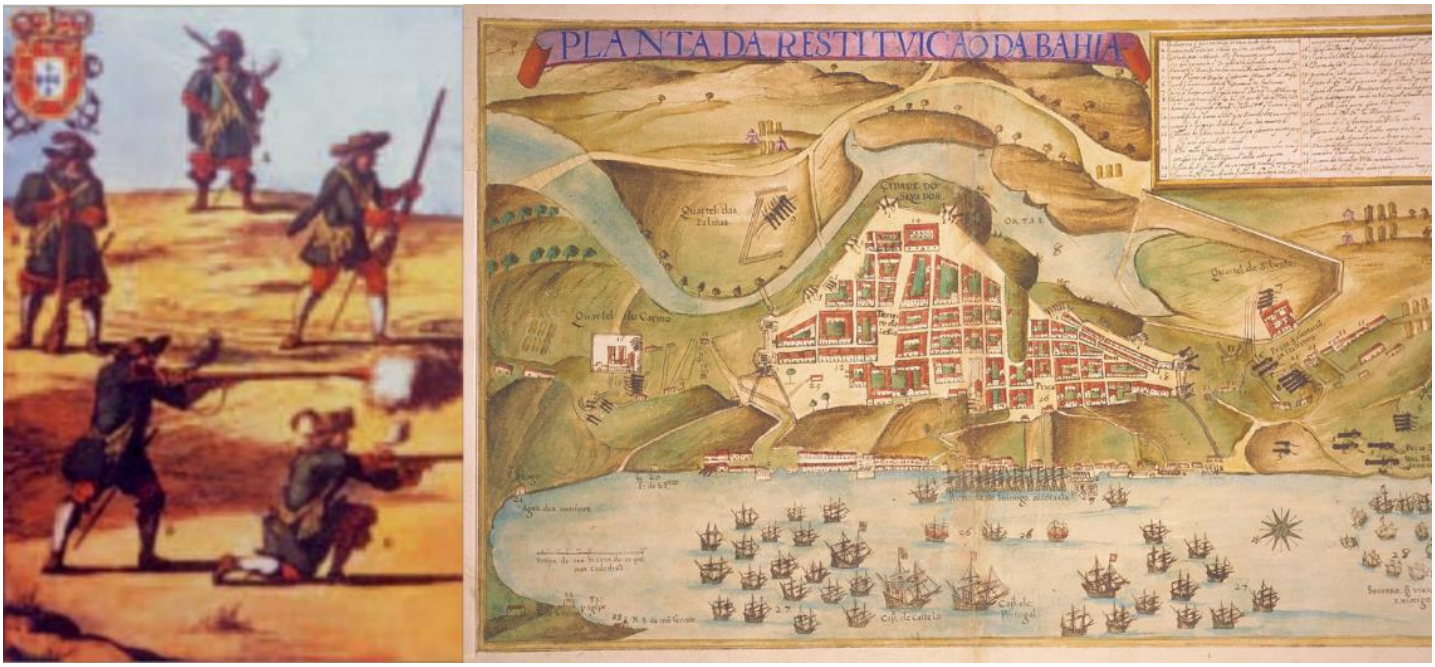
Fuzileiros Navais realizando patrulha no Carro Lagarto Anfíbio no Rio Grande do Sul

Entre 24 de junho e 1º de outubro de 2024, os Fuzileiros Navais atuaram intensamente na reconstrução do Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre e outras cidades atingidas, garantiram uma resposta eficaz diante da tragédia que devastou a região. Foram 18 escolas recuperadas, 616 pessoas resgatadas e mais de duas mil toneladas de donativos entregues. Como Força estratégica de pronto emprego, de caráter anfíbio e expedicionário, os Fuzileiros Navais chegaram pelo mar, embarcados no Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico, capitânia da Esquadra Brasileira, por terra, transportando Carros de Lagarta Anfíbios, único meio que conseguia acessar os mais remotos lugares, e por ar, estabelecendo um hospital de campanha para apoiar a população.

Hospital de Campanha no Rio Grande do Sul

Ainda em 2024, atuaram no combate aos incêndios no Pantanal e na Amazônia, além de apoiar as Operações da Defesa Civil na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Desde abril, estão presentes nas terras Yanomami, combatendo o garimpo ilegal e apoiando a comunidade indígena em conjunto com outras ações governamentais.

Com história que remonta a 7 de março de 1808, quando protegiam a Família Real Portuguesa em sua chegada ao Brasil, o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) celebra 217 anos de participação ativa na formação da nacionalidade brasileira. Sua origem, porém, remonta ainda a 1621, com a criação do Terço da Armada da Coroa de Portugal, em um contexto de invasões estrangeiras e ameaças à navegação. Quatro anos depois, em 1625, o Terço da Armada teve seu batismo de fogo no litoral brasileiro, ao desembarcar em Salvador e expulsar os invasores holandeses.



Terço da Armada da Coroa de Portugal e a expulsão dos holandeses em Salvador-BA

Reconhecido pela Estratégia Nacional de Defesa como uma força estratégica de pronto emprego, o CFN consolida sua vocação anfíbia e expedicionária de excelência, sendo também a única tropa do Brasil formada exclusivamente por militares profissionais. Um marco

importante foi alcançado em 2024, com a formação das primeiras mulheres no curso de Soldados Fuzileiros Navais (SD-FN), representando a sua inclusão em todas as escolas de formação da Marinha do Brasil. Hoje, 231 mulheres SD-FN integram as fileiras do CFN, trabalhando de maneira plenamente integrada em suas unidades.

Formatura das primeiras Soldados Fuzileiro Naval

Essa excelência operacional é sustentada por treinamento intenso, preparação física e intelectual, evolução doutrinária e equipamentos modernos. Em 2022, a ONU classificou a unidade dos Fuzileiros Navais na mais alta prontidão operacional para Operações de Paz, sendo a primeira e única do país a receber tal reconhecimento.

Sem descuidar um só instante da sua missão principal de defesa da pátria, os Fuzileiros Navais, têm atuado intensamente, no país e no

exterior, em todo o espectro das operações militares, desde as operações de Guerra Naval, como as Anfíbias e as Ribeirinhas, passando pelas atividades de Emprego Limitado da Força a exemplo das Operações de Paz e de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), até as Atividades Benignas, incluindo a Assistência Humanitária e o Apoio à Defesa Civil, além dos programas de desenvolvimento social.

No exterior, destacam-se as participações nas operações de paz no Haiti, no Líbano e a ajuda humanitária ao Chile no terremoto de 2010. No país, operações de GLO, em grandes eventos, como a segurança no G20, e nas crises na segurança pública, e operações de combate à Covid-19. Na área social, milhares de crianças em situação de vulnerabilidade são acolhidas nas unidades do CFN, no Programa Forças no Esporte (PROFESP).

Fuzileiros Navais realizando a segurança durante a Cúpula do G-20 no Rio de Janeiro

Num mundo instável e em um país riquíssimo, com dimensões continentais e gigantesca área marítima, a “Amazônia Azul”, a capacidade dos Fuzileiros Navais de projetar poder e dissuadir intenções hostis tem importância vital. Com seu lema "Adsumus" – que significa "Aqui estamos" –, os Fuzileiros Navais seguem prontos para superar os desafios do mundo contemporâneo e continuar escrevendo uma história de coragem e excelência.

Não à toa, Rachel de Queiroz imortalizou a confiança nesta Força ao afirmar: “Quando tudo parece perdido, eles estão ali, prontos para resolver a questão. E, quando menos se espera, eles surgem como anjos protetores... Enquanto contarmos com a vigilância e o amor dos Fuzileiros, o Brasil estará em paz”.

PASSAGEM DE COMANDO DO BtlDefNBQR-ARAMAR

No dia 22 de janeiro, o Comandante do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar, Capitão de Mar e Guerra (FN) CARLOS MAGNO Ferreira da Costa, passou o Comando ao Capitão de Fragata (FN) Gilberto GERVILHA Moram.

A cerimônia foi presidida pelo Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Vice-Almirante (EN) Celso Mizutani KOGA.

Prestigiaram o evento:

- Contra-Almirante (FN) Luis Manuel de CAMPOS MELLO, Comandante Naval de Operações Especiais;

- General de Brigada Santiago César França BUDÓ, Comandante da 11ºBrigada de Infantaria Mecanizada;

- Contra-Almirante (IM-RM1) ANTÔNIO BERNARDO Ferreira, Assessor do Controle Interno no CTMSP;

- CMG CAIO Germano Cardoso, Vice-Diretor nomeado para o CTMSP;

-CMG(EN) Marcelo Alves FELZKY, Vice-Diretor de Desenvolvimento Nuclear da Marinha;

- CMG (EN) MÁRIO ALVES dos Santos Júnior, Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar;

- CMG(EN) Fernando Emanuel Cavalcante BENITES, Diretor do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo;

- CMG(Md) ARNALDO Oliveira de Jesus, Vice-Diretor interino do CTMSP;

- CMG(FN) ERIC Ricardo de Souza, Comandante do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais;

- Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago, ex-Superintendente de Segurança do CTMSP, representando a SOAMAR-Campinas;

- Capitão de Mar e Guerra (RM1-EN) Luis Claudio FARINA, ex-Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar;

- CMG(RM1) CIRO de Oliveira Barbosa, Superintendente de Infraestrutura do Centro Industrial Nuclear de Aramar;

- CMG (FN-RM1) Carlos Jorge de Andrade CHAIB, ex-Comandante do BtlDefNBQR-ARAMAR ;

- CMG (FN-RM1) Paulo Eduardo Santos de MORAES, Gerente de Segurança Corporativa da Fundação Pátria;

- Coronel (R1 -Inf) André Paulo MAURMANN, ex-Comandante da Base de Apoio Regional de Sorocaba;

- CF(FN) Alexandre de Menezes VILLARMOSA, comandante nomeado do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais;

- Tenente-Coronel (Inf) Fernando Griep de SOUZA FRANCO, Comandante do 28º BIMec;

- Tenente-Coronel (Art) André ZANELLA Neto, Comandante da Base de Apoio Regional de Sorocaba;

- Tenente-Coronel (Art) Eduardo Endrigo BARSI, subcomandante do 2ºGAC;

- CT (FN-RM2) MÁRCIO de ABREU Souza, SOAMAR-Campinas;

- Professor Adilson Cézar, presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba;

- Engenheiro Valdir Paezani, Vice-Presidente da SOAMAR- Sorocaba;

- Representação de empregados da AMAZUL que trabalham no CINA;

- Representação da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais da Seccional de São Paulo;

EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO DO CMG(FN) CARLOS MAGNO

"Após 741 dias, é chegada a ocasião de transmitir o timão desta nau. Ao iniciar estas minhas palavras, sinto-me abençoado pela oportunidade de ter exercido o nobre cargo de Comandante do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar."

"A designação para comandar esta Unidade representou um estimulante desafio, principalmente pela missão do Batalhão como parcela integrante do esforço da Marinha do Brasil no desenvolvimento do seu Programa Nuclear.

A garantia da segurança física e a resposta a emergências de natureza nuclear, biológica, química e radiológica, das instalações que compõem o Centro Experimental de ARAMAR, constituíram mais que tarefas a serem executadas, representaram as características que tornaram esta Organização Militar pioneira nas atividades que desempenha de forma ímpar.

Como bons Fuzileiros Navais, soubemos ser indiferentes às fustigações que se apresentaram e seguimos avançando nas conquistas dos nossos objetivos até a consolidação da Cabeça de Praia, impulsionando o desenvolvimento incessante do nosso Batalhão. Com o aval e apoio do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo e do Comando do Material de Fuzileiros Navais, foi possível concretizar a aquisição de novos Fuzis M-16M4 em substituição às unidades de FAL remanescentes, possibilitando à OM dar continuidade ao processo de modernização do seu armamento, incrementando sobremaneira o preparo de nossos militares contra ações adversas que possam

comprometer a execução ou a credibilidade do Programa Nuclear da Marinha. No tocante ao atendimento e controle de emergências NBQR, potenciais ou reais, prioritariamente na área do Centro Experimental de ARAMAR, logramos a conservação do alto nível obtido nos últimos anos na consecução das tarefas atinentes à Defesa NBQR.

Tais fatos realçam o esforço e comprometimento empreendidos pelo nosso Batalhão com vistas a manutenção de um processo contínuo de melhoria, de forma a estar adequadamente preparado para o cumprimento das tarefas decorrentes da sua missão, em especial com relação a sua qualificação e competência técnico-profissional."

"Mesmo me despedindo com a satisfação do dever cumprido, não há Comando de uma só pessoa. Dessa forma, dirijo-me neste momento à minha tripulação, Oficiais e Praças, que me auxiliaram na minha jornada e transmito uma última mensagem como seu Comandante.

No momento da minha assunção não foi possível afirmar que não teríamos tribulações, mas firmei perante todos os senhores o compromisso de perseguir, incondicionalmente, o melhor para o nosso Batalhão e para nossa tripulação. E assim o fiz, empenhando-me em assegurar as melhores condições para que os combatentes NBQR de ARAMAR desempenhassem da melhor forma as suas tarefas.

Cada vez é mais importante termos a exata noção da nossa relevância dentro da Marinha do Brasil, como grupo e como indivíduos, bem como da necessidade premente de estarmos sempre em condições de atender ao elevado nível de expectativa gerada em torno do nosso desempenho. Não esqueçam, nunca, que somente seremos reconhecidos e respeitados pela nossa postura profissional, nossa conduta e nosso grau de profissionalismo.

Agradeço o apoio e suporte durante todas as empreitadas realizadas nesse período. Não me esquecerei das inúmeras "corridas do Comandante", em que bradávamos canções militares ao redor de ARAMAR. As marchas realizadas para, além do efeito de ação de presença, fomentar a prática de atividades com todo o Batalhão, assegurando a unidade entre as peças de manobra, culminando com a conquista do "Morro da Antena", na Floresta Nacional de Ipanema.

Sentirei falta das nossas tentativas de alterar a rotação da Terra, empurrando o solo sagrado ao final de cada atividade. Ainda, da prazerosa prática esportiva, principalmente do futebol em que o empate era sempre do Comandante. Enfim, de tudo que vivi e compartilhei com todos os senhores. Meu muito obrigado!"

"Ao CF (FN) GERVILHA, agradeço a paciência e compreensão durante o rito de passagem da função, que se iniciou no último dia 7 de janeiro, de forma a possibilitar uma transmissão de cargo da maneira mais cuidadosa e detalhada possível, permitindo que nem o Batalhão, nem o CTMSP, sintam a mínima trepidação durante a passagem da cana do leme. A você, meu amigo, desejo tudo de melhor no Comando dessa nobre Unidade. Bons ventos, mares tranquilos e muita disposição para remadas fundas."

"Passo o Comando extremamente orgulhoso e recompensado pela sensação do dever cumprido e por saber que, efetivamente, comandei um Batalhão de Fuzileiros Navais, particularmente dos combatentes NBQR de ARAMAR."

EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO DO VA(EN) KOGA

"Em 12 de janeiro de 2023, o então Capitão de Fragata (FN) CARLOS MAGNO FERREIRA DA COSTA tomava posse no Cargo de Comandante do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar, a fim de garantir o cumprimento da missão de prover a segurança física das instalações do Centro Experimental de Aramar (CEA), e executar ações de controle de emergências de natureza nuclear, biológica, química e radiológica, contribuindo, assim, para a manutenção da integridade física do pessoal e das instalações, bem como para a atenuação das consequências emergenciais internas e externas, atividades indispensáveis para o êxito do Programa Nuclear da Marinha (PNM).

Hoje, despede-se o Capitão de Mar e Guerra (FN) CARLOS MAGNO, que desembarca para assumir função no Departamento de

Coordenação de Assuntos Nucleares, no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI-PR).

Durante o seu Comando, demonstrou elevada capacidade de gestão, e, com dedicação, competência, profissionalismo e elevado senso de responsabilidade, contribuiu para o atingimento de metas relevantes do PNM, prestando assessoria precisa ao Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP).

Oficial possuidor de sólidos conhecimentos técnico-profissionais, é também reconhecido por seus atributos morais e pessoais, dentre os quais, destaco seu espírito de cooperação, tato e equilíbrio emocional. Soube angariar o respeito dos seus pares e superiores e a admiração de seus subordinados. Oficial inteligente, soube superar os diversos obstáculos e dificuldades com motivação e devoção ao trabalho, demonstrando habilidade no trato de assuntos diversos.

Destacou-se por suas contribuições em diversas fainas operativas, totalizando ao longo do Comando, 309 dias de Manobras e Exercícios para os militares da OM, com destaque para as seguintes missões: Escoltas de Materiais Sensíveis para o PNM, Marchas Administrativas; Exercício GSI-SIPRON Resende-RJ (INB); Operações AMBIPEX-III e IV, AMBIPAR Operations Defense I e II, AMBIPAR – Safety and Security; participação na Operação “Lais de Guia” (GLO do Mar) no Porto de Santos, complementando as capacidades da Força de Fuzileiros da Esquadra, Exercício Operacional “EVAM DNBQR”, na Base Aérea de Santos; e em particular o Adestramento NBQR-IV, sendo esse último considerado o adestramento nuclear, biológico, químico e radiológico mais complexo realizado na região de Iperó – SP, que contou com a participação de diversas OM, entre elas as Unidades da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE).

Na esfera administrativa, buscou a continuidade de melhoria nas instalações do Batalhão, dentre elas, destacam-se: a construção do novo letreiro de alvenaria da OM, Aquisição e instalação de dois elevadores hidráulicos para manutenção de viaturas, aquisição de novas Equipagens Individual Básica de Combate e conjuntos de vestimentas especiais e a

finalização da nova academia, além da atualização do Programa de Necessidades das novas instalações da OM.

Ao despedir-me do Comandante CARLOS MAGNO, apresento, por dever de justiça, a minha sincera gratidão e desejo muitas felicidades, votos extensivos à sua digníssima esposa JULIANA e aos seus filhos GUSTAVO e SOFIA.

No momento em que se aproxima da reta final para a realização do desembarque no Planalto Central, prepare-se, verifique seu equipamento, mantenha a perseverança durante a conquista dos Objetivos e o ímpeto ao avançar pelos obstáculos até a consolidação da Cabeça de Praia, sem medir esforços para o cumprimento da missão, não importa quão árdua seja, pois para os Engenheiros de Combate, as missões difíceis são cumpridas rapidamente, as impossíveis demoram um pouco mais.

"Reconhecer, Isolar, Descontaminar e Proteger, esse é o nosso dever!"

Ao Comandante CARLOS MAGNO, BRAVO ZULU!"

"Ao CF (FN) GERVILHA, formulo votos de êxito no cargo que ora assume. Mercê de seus atributos pessoais e profissionais, expresso a minha satisfação em poder contar com a sua valorosa colaboração.

Viva a Marinha!"

EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO DO CF (FN) GERVILHA

"A Marinha do Brasil vem realizando desde 1979, o Programa Nuclear da Marinha (PNM), com propósito de dominar o ciclo do combustível nuclear, desenvolver e construir uma planta nuclear embarcada do primeiro Submarino Nuclear Convencionalmente Armado Álvaro Alberto. Este programa traz um incremento substancial na Defesa de nosso País, particularmente na Defesa da Amazônia Azul, e extrapola

as fronteiras da Marinha na medida em que serve de base para outros projetos de reatores nucleares no Brasil, com capacidade de produção de radiofármacos para diagnósticos e tratamentos do câncer, aplicações na agricultura, indústria, meio ambiente e capaz de incrementar a matriz energética do país."

"Ao meu antecessor, Capitão de Mar e Guerra (FN) Carlos Magno Ferreira da Costa, agradeço a forma profissional e organizada com que conduziu a transmissão do Comando. Desejo muito sucesso na próxima função e muitas felicidades à sua digníssima família.

Prezada tripulação, renovo meu compromisso de bem servir a Marinha do Brasil, aos Chefes Navais e aos Senhores. Vamos desenvolver e explorar nossas habilidades, mitigar nossos defeitos para um aprimoramento individual e coletivo. Estaremos juntos nas repostas de natureza NBQR e na melhoria contínua da segurança física das instalações nucleares. Ressalto a importância de fortalecer o "espírito de corpo" em prol de um ambiente harmônico e profissional, essenciais ao cumprimento de nossas tarefas. Lembrem-se, o Batalhão será tão bom quanto as pessoas que o guarnecem. E que Deus, o todo poderoso, abençoe nossos caminhos.

Reconhecer, isolar, descontaminar e proteger, esse é o nosso dever !!

VIVA A MARINHA!!!

ADSUMUS!"

FOTOS DA CERIMÔNIA NO BtlDefNBQR-ARAMAR

MARINHA DO BRASIL

1808

ORDEM E PROGRESSO

PASSAGEM DE COMANDO DO 4º BtlOpLitFN

No dia 27 de janeiro, o Comandante do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais, Capitão de Mar e Guerra (FN) ERIC Ricardo de Souza, passou o Comando ao Capitão de Fragata (FN) Alexandre de Menezes VILLARMOSA.

A cerimônia foi presidida pelo Comandante do 8ºDistrito Naval, Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira.

A solenidade foi bem prestigiada por diversos seguimentos da sociedade santista.

Entre os militares e Soamarinos presentes destacamos:

- Vice-Almirante (FN) RENATO Rangel Ferreira Comandante do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais;

- General de Brigada Marcos José Martins COELHO, Comandante de Defesa Antiaérea do Exército;

- Capitão de Mar e Guerra Marcelo Haroldo DOMINGOS da Silveira, Chefe do Estado -Maior do Comando do 8º DN;

- Capitão de Mar e Guerra (RMI-FN) Carlos Roberto de Almeida BASTOS, presidente Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais da Seccional de São Paulo;

- Capitão de Mar e Guerra (RM1-T) José Maria de Lima SOBRINHO, Assessor de Relações Institucionais do Comando do 8ºDN;

- Capitão de Fragata CARLOS EDUARDO Pereira de Sousa, Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sul -Sudeste;

- Capitão de Fragata (FN) Gilberto GERVILHA Moram, Comandante do Batalhão de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica de Aramar;

- Representação da Associação de Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais da Seccional de São Paulo;

- Representação do 55º SP Grupo Escoteiros do Mar Morvan Dias Figueiredo;

A SOAMAR -Campinas esteve presente com:

- Presidente Christiane Chuffi;
- Soamarina Silvia Salim Baptista;
- Capitão de Mar e Guerra (RM1) RONALD dos Santos Santiago acompanhado da sua esposa Maria José; e
- Capitão -Tenente (FN-RM2) MÁRCIO de ABREU Souza.

O presidente da SOAMAR -Santos, Elmer Alves Justo, vice-presidente Eugênio Pierotti, estava acompanhado por vários soamarino.

EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO DO CMG(FN) ERIC

"Nossa conjuntura político-estratégica exige que o Poder Naval empreenda esforços para manter sua capacidade dissuasória e contribuir para a consecução dos objetivos nacionais. Dentro da área de jurisdição do Comando do 8º Distrito Naval, essa exigência é ressaltada, sobretudo, pela presença de importantes posições estratégicas, como o Porto de Santos -São Paulo, um patrimônio nacional, que contribui decisivamente para o desenvolvimento econômico e social do nosso país, gerando emprego, renda e oportunidades para milhões de brasileiros, o Terminal Aquaviário de São Sebastião (TEBAR) - São Paulo, principal terminal de granéis líquidos do país, o Porto de São Sebastião, o Porto de Paranaguá - Paraná, maior porto graneleiro da América Latina, além de Foz de Iguaçu - Paraná, com a necessidade do combate aos crimes transfronteiriços.

No ano em que a cidade de Santos completa 479 anos de uma história

rica (com fundamental importância na Independência do Brasil, na abolição da escravatura e na luta operária, tendo se tornado referência em qualidade de vida), após 191 dias como Encarregado do Núcleo de Implantação, e 368 dias no Comando do Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos e 14 dias no Comando do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais, chega o momento de passar a Cana do leme desta belonave, e a sensação do dever cumprido toma conta de minha alma e faz surgir em minha mente uma série de recordações e sentimentos que pude experimentar ao longo do momento de realização profissional mais importante da minha vida. Tais emoções jamais serão por mim esquecidas, bem como o orgulho e honra pela oportunidade de ter sido o primeiro Comandante desta singular Unidade Operativa do Corpo de Fuzileiros Navais. Assim, neste momento que precedem o arriamento de minha Flâmula de Comando, não existe outra palavra que permeia meu ser a não ser gratidão, por lembrar de todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram dessa jornada e contribuíram para a conclusão desse fantástico período:"

"Ao Capitão de Fragata (FN) ALEXANDRE DE MENEZES VILLARMOSA, amigo de longa data, por quem nutro admiração e respeito, desejo meus mais sinceros votos de sucesso e felicidades, extensivo a sua digníssima esposa Mariana e suas filhas Maria Eduarda e Ana Carolina, tendo a plena consciência de que vossos predicados lhe conferem a capacitação para melhor conduzir este Batalhão."

"Ao meu imediato, Capitão de Corveta (FN) BALBINO, Oficial dedicado e competente, com quem tive a honra de servir e que muito me auxiliou, agradeço a fineza no trato diário, além da lealdade e do comprometimento evidenciados. Durante esse período intenso de trabalho, demonstrou seu profissionalismo, desprendimento e habilidade, labutando ao meu lado para que o Batalhão tomasse forma e pudesse não somente flutuar, mas também navegar e, acima de tudo, combater. A você, meu amigo, o meu muito obrigado."

"Por fim, me dirijo pela última vez a valorosa tripulação do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais como seu Comandante, que me expuseram a verdadeira dimensão do que representa este Comando. Gostaria de registrar meu agradecimento a cada um dos senhores, que não mediram esforços para que pudéssemos chegar ao dia de hoje com todas as atividades, tarefas e missões propostas para o Batalhão fossem cumpridas com maestria. Presenciei, a cada instante, exemplos de grandeza, humildade, motivação e serventia, buscando o aprimoramento dos processos de trabalho, à melhoria das instalações e, principalmente, ao desenvolvimento do Espírito de Corpo que reina nesta Unidade. A procura incessante pela manutenção da excelência administrativa e operativa, norteada pelos valores essenciais do CFN de honra, competência, determinação e profissionalismo, aliada ao cumprimento da meta proposta pelo Comando e colocada à prova para a Tripulação deste valoroso Batalhão foram fundamentais para o sucesso alcançado. Sendo assim, é justo afirmar que, graças ao árduo trabalho de equipe desempenhado pelos incansáveis militares que aqui labutam, o sentimento de pertencimento que envolveu a todos na busca pela solução e execução das diversas tarefas, muita delas por vezes "invisíveis", mas que, ao serem executadas, exerceram um papel fundamental no avanço do melhoramento e do aprestamento, nosso 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais conseguiu em apenas um ano de existência atingir uma posição de destaque perante a nossa Força e à sociedade. Saibam do meu apreço e consideração por cada um dos senhores, levarei cada um em minhas lembranças com muito carinho, agradecido por tamanha amizade.

4ºBtlOpLitFN: "Do Litoral ao interior, prontos para o que preciso for!"

ADSUMUS!

VIVA A MARINHA!"

EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO DO VA TROVÃO

"Após o período dedicado ao Núcleo de Implantação, que reativou e retomou as atividades do Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos, chega ao fim uma trajetória marcante liderada pelo Capitão de Mar e Guerra Fuzileiro Naval Eric Ricardo de Souza. Seu desempenho exemplar, marcado por comprometimento e liderança inspiradora, conquistou a confiança do Comando do 8° Distrito Naval e conduziu esta Organização Militar a novas conquistas, superando desafios com avanços significativos e consolidando a forte presença da Marinha no porto de Santos.

Em sua missão, o Comandante Éric empenhou-se incansavelmente na realização de todas as atividades, sempre alinhado aos valores fundamentais do Corpo de Fuzileiros Navais: HONRA, COMPETÊNCIA, DETERMINAÇÃO e PROFISSIONALISMO. Demonstrando excelência em todas as situações, das mais simples às mais complexas, enfrentou com êxito o desafio de assegurar que os trabalhos administrativos e as melhorias na habitabilidade não limitassem a capacidade operacional, garantindo que a unidade estivesse pronta para responder adequadamente a qualquer demanda. Nesse contexto, avançou significativamente nas condições do aquartelamento e organizou a parte administrativa de forma a atender plenamente às leis, normas e regulamentos em vigor.

No que tange à infraestrutura, sua liderança foi determinante para a execução de reparos e revitalizações relevantes, com vistas à melhoria operacional e ao bem-estar da tropa. Entre os destaques, podemos citar a inauguração do alojamento feminino, da barbearia, da quadra de esportes e do auditório, além das reformas na cozinha, no

sistema de esgoto e nas instalações hidráulicas e elétricas. A aquisição de dois contêineres, oriundos da Estação Antártica, para utilização como paióis e alojamento, também foi uma importante conquista.

Entre novembro de 2023 e maio de 2024, sua atuação na Operação Lais de Guia, em Santos, reforçou seu espírito de integração e sinergia. Nomeada em referência ao célebre nó marinheiro, conhecido por sua utilidade e confiabilidade, a operação contou com a estreita cooperação entre a Marinha e os Órgãos de Segurança Pública. Esse esforço conjunto fortaleceu ações de prevenção e repressão de ilícitos, como o tráfico de drogas e armas, no contexto da Garantia da Lei e da Ordem."

"Ao amigo Éric, expresso meu reconhecimento pelos relevantes serviços prestados e meu mais sincero agradecimento pela dedicação e pelos êxitos alcançados. Estendo esses agradecimentos à sua digníssima esposa, Danielle, e aos seus filhos, Filipe, Gabriella e Rafaella, pelo apoio incondicional, elemento essencial para o sucesso de sua trajetória. Tenho plena convicção de que, com sua competência e motivação, sua nova jornada no Centro de Inteligência da Marinha será igualmente brilhante.

Seja muito feliz e que Deus continue a guiá-lo e abençoá-lo!

BRAVO ZULU! "

"Ao Capitão de Fragata Fuzileiro Naval ALEXANDRE DE MENEZES VILLARMOSA, apresento as boas-vindas ao Comando do 8º Distrito Naval. Expresso meus votos de sucesso à frente do Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos, amparado na sólida carreira e nos precípuos valores que detém. Conto com sua dedicação para que possamos dar continuidade aos trabalhos realizados e ao próximo desafio com a alteração da denominação do Grupamento para 4° Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais. Desejo, igualmente, que sua estimada família seja muito feliz e que possam aproveitar agradáveis momentos em Santos. "

EXTRATO DA ORDEM DE SERVIÇO DO CF (FN) VILLARMOSA

"Após o impacto de uma emoção transbordante ao receber, instantes atrás, o timão do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais, vejo-me compelido a refletir sobre o profundo significado e as responsabilidades que este momento singular carrega. Com o fogo sagrado renovado em meu espírito, assumo o dever de conduzir esta honrada tripulação rumo aos desafios que o horizonte nos reserva, guiado por honra, competência, determinação e profissionalismo – valores que norteiam a jornada de cada Fuzileiro Naval sob a Estrela Única que nos une desde nossa formação.

Embora a ativação desta Organização Militar, ainda sob a denominação de Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos, tenha ocorrido há pouco mais de um ano, o elo entre os Fuzileiros Navais e esta cidade remonta a 1957, quando se iniciaram os estudos para a construção de um quartel aqui, neste mesmo local, pelo então Primeiro-Tenente (FN) Francisco Luiz da Gama Rosa. Em 1959, por ocasião de uma greve no porto de Santos, a Marinha do Brasil enviou um destacamento de cerca de 25 Fuzileiros Navais, que permaneceram na região, alojados na Capitania dos Portos de São Paulo, iniciando a construção do quartel, assegurando àquela época a segurança do Porto de Santos e do Terminal Marítimo de São Sebastião.

O embrião do Grupamento de Fuzileiros Navais de Santos foi aquele quartel, que operava em regime de rodízio com pessoal lotado no Rio de Janeiro. Em 1963, houve a ativação da Organização Militar, e, por 13 anos, os Fuzileiros Navais da Baixada Santista tiveram participação ativa na região, especialmente em um período da história brasileira caracterizado por constantes convulsões políticas e greves na área portuária, culminando na sua extinção em 1976.

A recente ativação desta Organização Militar, em 2024, amplia sobremaneira a capacidade da Marinha em atuar na jurisdição do 8º Distrito Naval, reafirmando o compromisso de defesa de nosso litoral e de nossos interesses estratégicos, dentro das quatro vertentes para as quais estamos prontos para sermos empregados: anfíbia, ribeirinha, litorânea e de proteção.

Comandar esta unidade, ainda em sua fase de expansão, é algo que me enche de alegria e gratidão. Agradeço, primeiramente, a Deus por me permitir chegar até aqui."

"Aos amigos estrangeiros, Major Cox e o Master Sergeant Macias, do United States Marine Corps (USMC), que vieram de tão longe para prestigiar esta cerimônia, meu mais profundo e sincero agradecimento. O esforço que fizeram para estarem aqui hoje é algo que sempre será lembrado com enorme gratidão e admiração."

"É mais do que dever, diante de todos, deixar meus mais sinceros e profundos agradecimentos ao Capitão de Mar e Guerra Fuzileiro Naval ERIC RICARDO DE SOUZA, não apenas pela amizade e pela forma impecável como me recebeu e transmitiu o cargo, iluminando obstáculos no caminho, mas também pelo legado deixado nesta OM. Estimado amigo, Comandante Eric, bons ventos e mares tranquilos em sua próxima comissão, junto à sua adorável esposa Danielle e seus filhos Rafaella, Filipe e Gabriella.

Por fim, e razão pela qual me dedicarei diuturnamente, dirijo-me à tripulação do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais. Começaremos hoje mais uma jornada. Olhando no fundo dos olhos de cada um aqui formado, digo-lhes, pela primeira vez como seu comandante, que continuaremos remando e construindo a história vitoriosa de nossa OM com muito esforço, dedicação e amor pelo CFN e pela MB.

O país espera que, como a Força Anfíbia, de Pronto Emprego e Caráter Expedicionário, estejamos prontos, onde e quando necessário. E essa prontidão demanda preparo físico, armamento e material bem manutenidos, em plenas condições de uso, treinamento constante e acompanhamento da evolução doutrinária, dentre outros aspectos fundamentais a um bom Fuzileiro Naval. Não medirei esforços para lhes dar essas condições. Enfrentaremos juntos os inúmeros desafios que surgirão, mas unidos seremos invencíveis. Contem com a lealdade de seu comandante e que Deus nos guie pelos mares que teremos pela frente.

TIMONEIRO, GOVERNE ASSIM! MÁQUINAS ADIANTE, TODA FORÇA!

ADSUMUS!

VIVA A MARINHA!”

FOTOS DA CERIMÔNIA NO 4º BtlOpLitFN

HONRA
COMPETÊNCIA
DETERMINAÇÃO

" DO LITORAL AO INTERIOR, PRONTOS P

E SANTOS

1808
MARINHA
FUZILEIROS
NAVAIS

1808

1808

1808

MARINHA DO BRASIL

MARINHA DO BRASIL

GRUPAMENTO DE FUZILEIROS NAVAIS DE SANTOS

Navio Veleiro “CISNE BRANCO” em Santos

O Navio Veleiro “CISNE BRANCO” visitou o porto de Santos entre os dias 23 e 27 de janeiro para participar das comemorações dos 479 anos de fundação da cidade de Santos, 26 de janeiro. Desta forma o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira, ofereceu uma bela recepção a bordo na noite do dia 24 para autoridades e convidados.

Entre as autoridades presentes destacamos:

- Deputada Federal Rosana Valle;
- Vice-Prefeita de Santos Audrey Kleys;
- General de Divisão Alexandre de Almeida PORTO, Comandante da 2º Região Militar;
- General de Divisão (R1) Roberto Sebastião PETERNELLI Junior, Secretário de Segurança Pública de Sumaré;
- General de Brigada Marcos José Martins COELHO, Comandante de Defesa Antiaérea do Exército;
- Brigadeiro Médica LUCI ALCIONE Apocalypse da Cunha, Diretora do Hospital de Força Aérea de São Paulo;
- Contra-Almirante (Ref) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8ºDN;
- Contra-Almirante (IM-RM1) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor de Finanças e Administração da AMAZUL;
- Coronel de Cavalaria Alexandre Luckemeyer Machado CARRION, Comandante do CPOR/SP e do CMSP;
- Capitão de Mar e Guerra CAIO Germano Cardoso, Vice-Diretor do CTMSP;
- Capitão de Mar e Guerra MARCUS ANDRÉ de Souza e Silva, Capitão dos Portos de São Paulo;

- Capitão de Mar e Guerra (EN) MARIO ALVES dos Santos, Diretor do Centro Industrial Nuclear de Aramar;
- Capitão de Mar e Guerra Marcelo Haroldo DOMINGOS da Silveira, Chefe do Estado -Maior do Comando do 8º DN; e
- Capitão de Mar e Guerra (FN) ERIC Ricardo de Souza, Comandante do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais;

A SOAMAR Campinas esteve presente, com:

- Vice-Presidente, Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Nogueira Leite, esposa Márcia e filho Miguel;
- Emerson Ribeiro e esposa Stella
- CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago e esposa Maria José.

Presentes estavam os seguintes presidentes de SOAMAR:

- São Paulo, Mário Wallace Simonsen Neto; e
- Santos, Elmer Alves Justo.

A bordo do navio, em viagem de adestramento, estavam 12 Aspirantes da Escola Naval (6 homens e 6 mulheres).

O navio estava marinheiramente embandeirado em arco e os mastros iluminados com as cores brasileiras. O comandante do navio, Capitão de Mar e Guerra Eduardo Rabha TOZZINI, e sua tripulação, com muita alegria receberam os convidados. A SOAMAR Campinas agradece a acolhida.

MARINHA DO BRASIL

MARINHA DO BRASIL

COMANDANTE DA MARINHA

Brasília, DF, 12 de janeiro de 2025.

ORDEM DO DIA N° 1/2025

Assunto: 43° Aniversário do Programa Antártico Brasileiro

O Continente Antártico, peculiar e estratégico, reveste-se de importância singular nas questões ambientais e no avanço científico global. Detentor da maior reserva de água doce do planeta e palco de cooperação internacional, consagrada pelo Tratado da Antártica, emerge como símbolo de preservação, desenvolvimento sustentável e diplomacia no Concerto das Nações.

Cônscio da relevância da região austral e imbuído de argúcia que transcendia seu tempo, o Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, à época Ministro da Marinha, instituiu, em 1982, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Marco histórico, para além de ratificar o compromisso do País com a ciência polar, iniciou a singradura nacional rumo à ocupação pacífica do Continente Gelado.

Tal iniciativa revelou-se determinante para que, em 1983, o Brasil ascendesse à distinta condição de Parte Consultiva do Tratado da Antártica, integrando o seleto grupo de 29 países responsáveis pelo processo decisório do regime antártico e pela regulação das atividades humanas no Continente.

O PROANTAR consolidou a cooperação interinstitucional como elemento indispensável à execução de suas tarefas. Em estreita sinergia com o Ministério das Relações Exteriores; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; e Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a Marinha do Brasil gerencia o Programa e lidera o planejamento e a condução das Operações Antárticas (OPERANTAR).

Nesse contexto, cumpre destacar a organização da XXXV Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos, no ano de 2024. Na ocasião, discutiram-se temas científicos, ambientais, logísticos e operacionais, fortalecendo a coesão do bloco regional no Sistema do Tratado da Antártica. Da mesma forma, significativos avanços nas negociações de novos acordos internacionais vêm ampliando a projeção global do PROANTAR, favorecendo a troca de experiências e conhecimentos entre Nações, no cenário Ártico e Antártico.

Amparados pela moderna Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), com laboratórios que viabilizam pesquisas de vanguarda, "Marinheiros" de ofício e afeição unem esforços em atividades indispensáveis à continuidade dos estudos, que abrangem desde os impactos das mudanças climáticas até a biodiversidade de um dos ecossistemas mais severos do planeta. Ademais, os Navios de Apoio Oceanográfico "Ary Rongel" e Polar "Almirante Maximiano", em adição à condução de levantamentos hidrográficos, prestam imprescindível suporte logístico para o ininterrupto funcionamento da "Casa do Brasil na Antártica".

Imperioso evidenciar que, na atual OPERANTAR XLIII, encontram-se em execução 29 projetos de pesquisa selecionados pelo País, reafirmando a centralidade do PROANTAR como instrumento de fomento ao conhecimento científico robusto e de excelência. Particular missão, que consolida a participação do Brasil nos fóruns voltados à

governança da Antártica, corrobora, substancialmente, com o compromisso de desenvolvimento sustentável na região.

Com visão prospectiva ante os desafios, a Força Naval, em breve, integrará ao cenário antártico o Navio Polar "Almirante Saldanha". Projetado para incrementar as capacidades operacionais e científicas do Brasil em águas algentes e dotado de equipamentos no estado da arte, o novo meio naval propiciará a consecução de missões de maior envergadura e fortalecerá, sobretudo, o protagonismo do País no Sexto Continente.

No ensejo da celebração dos 43 anos do Programa Antártico Brasileiro, impõe-se, por justo tributo, enaltecer desmedido labor de militares e civis que, em colaboração mútua, perpetuam legado dos pioneiros que estabeleceram as bases desse Programa. Manifesto especial preito aos valorosos homens e mulheres, que no passado e presente, representam a essência e coragem da "Brava gente brasileira", no longínquo e desafiador Continente Austral.

Por derradeiro, ao povo brasileiro, principal responsável pelo êxito do PROANTAR, asseguro que, não obstante os mares e ventos que vierem, haverá sempre um "Marinheiro" no extremo sul do planeta, pronto a içar o Pavilhão Nacional, altivo e soberano, rememorando, com inexorável orgulho, que a maior **HONRA** é **SERVIR À PÁTRIA AMADA, BRASIL!**

Tudo pela Pátria e pela Marinha!

MARCOS SAMPAIO **OLSEN**

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha

Vigésimo quarto episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais. Neste vigésimo quarto episódio, o 1ºSG-FN-IF FÁBIO ROBERTO PINHEIRO ALVIM, Encarregado dos Cursos da Companhia de Polícia do Batalhão Naval, fala sobre suas experiências em missões reais, como integrante do 5º Contingente do Haiti, em 2006; 3º Contingente da Operação São Francisco, na Maré-RJ, em 2014; e Destacamento de Segurança de Embaixada na Bolívia, em 2019/2020. Além de compartilhar suas experiências como instrutor de tiro na BFNIG e instrutor dos cursos da Companhia de Polícia do Batalhão Naval.

Para assistir, acesse o link https://www.youtube.com/watch?v=i3MW1FC677w

O SER-FN visa contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que formam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Os Oficiais e as Praças, da ativa e da reserva, interessados em participar do Projeto podem enviar e-mail para cgcfn.poderh@marinha.mil.br

37ª Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais e

17ª Corrida do Corpo de Intendentes da Marinha

A corrida ocorrerá em 25MAI2025, no Aterro do Flamengo– RJ. A disputa terá distâncias de 5 e 10km, envolvendo categorias Individual Militar ou Civil, Equipes de Corrida (Pelotões Civis) e Pelotões Militares, além de categorias para Pessoas com Deficiência (PcD).

As inscrições individuais e de Equipes de Corrida (Pelotões Civis) ocorre no site Ticket Sports:

https://www.ticketsports.com.br/e/70630

Inscreva sua família e amigos!

TRAVESSIA SEGURA

Veja as dicas para fazer um viagem tranquila

1 Distribuição de peso

Cuidado com a distribuição do peso a bordo.
Se todos os passageiros ficarem no mesmo lado, há risco da embarcação virar.

2 Limite de passageiros

Toda embarcação tem um limite de passageiros para que navegue em segurança.
Uma placa no convés principal, que é obrigatória, informa essa quantidade.

3 Informações de segurança

Preste muita atenção na demonstração do uso do colete salva-vidas e nas informações de segurança explicadas no início da viagem. Isso poderá salvar vidas.

4 Colete salva-vidas

Existe um colete salva-vidas para cada pessoa a bordo, que deve estar em local de fácil acesso e em bom estado de conservação. Observe qual o mais próximo de onde você está.

5 Lixo é na lixeira

Nunca jogue lixo no mar, rios e lagos.
Lugar de lixo é na lixeira. #MarLimpoéVida

6 Denuncie

Caso a embarcação não cumpra as normas de segurança da Marinha, entre em contato com a Capitania, Delegacia ou Agência mais próxima pelo telefone exposto na placa de informações no convés principal.

Garanta o seu lazer: Navegar com segurança é a maior diversão!
#TravessiaSegura

Diretoria de Portos e Costas | MARINHA DO BRASIL

CONDUZA SUA EMBARCAÇÃO COM
PRUDÊNCIA PARA EVITAR ACIDENTES.
Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE
SEGURO

SE BEBER, PASSE O TIMÃO
PARA ALGUÉM HABILITADO.
Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE
SEGURO

MANTENHA A DISTÂNCIA CORRETA DOS BANHISTAS PARA EVITAR ACIDENTES.
Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE SEGURO

TENHA COLETES SALVA-VIDAS PARA TODOS A BORDO.
Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE SEGURO

TENHA A BORDO O MATERIAL DE SALVATAGEM PRESCRITO PELA CAPITANIA.
SINALIZADOR
Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE SEGURO

RESPEITE A VIDA, SEJA SOLIDÁRIO, PRESTE SOCORRO!
Fique ligado, você é o Capitão!

NÃO POLUA
NOSSOS MARES E RIOS
Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE SEGURO

ANTES DE SAIR, INFORME O SEU
PLANO DE NAVEGAÇÃO AO IATE CLUBE,
MARINA OU CONDOMÍNIO.
Entrar com gov.br
Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE SEGURO

I

MANTENHA OS EXTINTORES DE INCÊNDIO DENTRO DA VALIDADE.
Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE SEGURO

Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro
NAVEGUE SEGURO

10 MANDAMENTOS DA SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

1) Conduza sua embarcação com atenção e prudência para evitar acidentes;
2) Se beber, passe o timão para alguém habilitado;
3) Mantenha a distância correta dos banhistas para evitar acidentes;
4) Mantenha os extintores de incêndio dentro da validade;
5) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo;
6) Tenha a bordo o material de salvatagem prescrito pela Capitania;
7) Faça a manutenção correta da sua embarcação;
8) Antes de sair, informe o seu plano de navegação ao iate clube, marina ou condomínio;
9) Respeite a vida, seja solidário, preste socorro;
10) Não polua nossos mares e rios.

FEMARITIMIDADE

CURSO OFFSHORE

O Curso Introdução ao Offshore (OFFSHORE) visa proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos sobre as atividades que compõem toda a estrutura necessária para o apoio marítimo, incluindo os tipos de operações e sua logística.

DIRETRIZES
Carga horária: 15 horas
Modalidade: On-line, com aulas síncronas (ao vivo), via plataforma TEAMS
Período de realização: de 11/03 a 25/03/2025
Dias das Aulas: 11, 13, 18, 20 e 25/03/2025
Horário: 18h às 21h

CONTEÚDOS ABORDADOS

- HISTÓRICO, SURGIMENTO E CRESCIMENTO
- UNIVERSO OFFSHORE
- POÇOS DE PETRÓLEO

- PRÉ-SAL
- PLATAFORMAS
- OPERAÇÕES E TIPOS DE EMBARCAÇÕES
- APOIO EM TERRA

CERTIFICADO

Será concedido o Certificado de Conclusão àqueles que cumprirem as diretrizes do curso.

INVESTIMENTO

O valor do investimento é de **R$ 450,00**, podendo ser pago por meio de:

- PIX
- TED
- Cartão de Crédito

O pagamento somente será realizado após confirmação de inscrição, que será recebida por e-mail.

INSCRIÇÃO

Período de inscrição: de 27 de janeiro a 27 de fevereiro de 2025.

Para mais informações:

☎ *21 3237-9511 / 3237-9518*

💻 *secretariaetemar@fundacaofemar.org.br*

Garanta sua pré-inscrição e aguarde a confirmação por e-mail!

https://sige.srv.br/secretaria/inscricao_publica.php?sis=LD&vp=35

No dia 24 de janeiro, celebramos internacionalmente a Educação, uma das principais ferramentas capazes de transformar vidas e abrir portas para um futuro melhor. É nossa responsabilidade garantir o acesso à Educação para todos!

Esse dia nos convida a refletir sobre o papel fundamental da Educação e como podemos ampliar as oportunidades de aprendizado e troca de conhecimento. Através dela, formamos cidadãos críticos, preparados para enfrentar desafios e contribuir para uma Sociedade mais justa e harmoniosa.

A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) tem como um de seus principais valores a disseminação do conhecimento sobre o mar e suas conexões, promovendo o desenvolvimento e a preservação da cultura do aprendizado.

Apostar na Educação é investir em novas descobertas e no progresso contínuo!

FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL
FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Água limpa é qualidade de vida!
Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:
https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projeto-mar-de-escolhas-2024/

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/

https://www.facebook.com/femar.fundacao

https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg *https://www.instagram.com/fundacaofemar/*

Lançamento do livro MAX JUSTO GUEDES

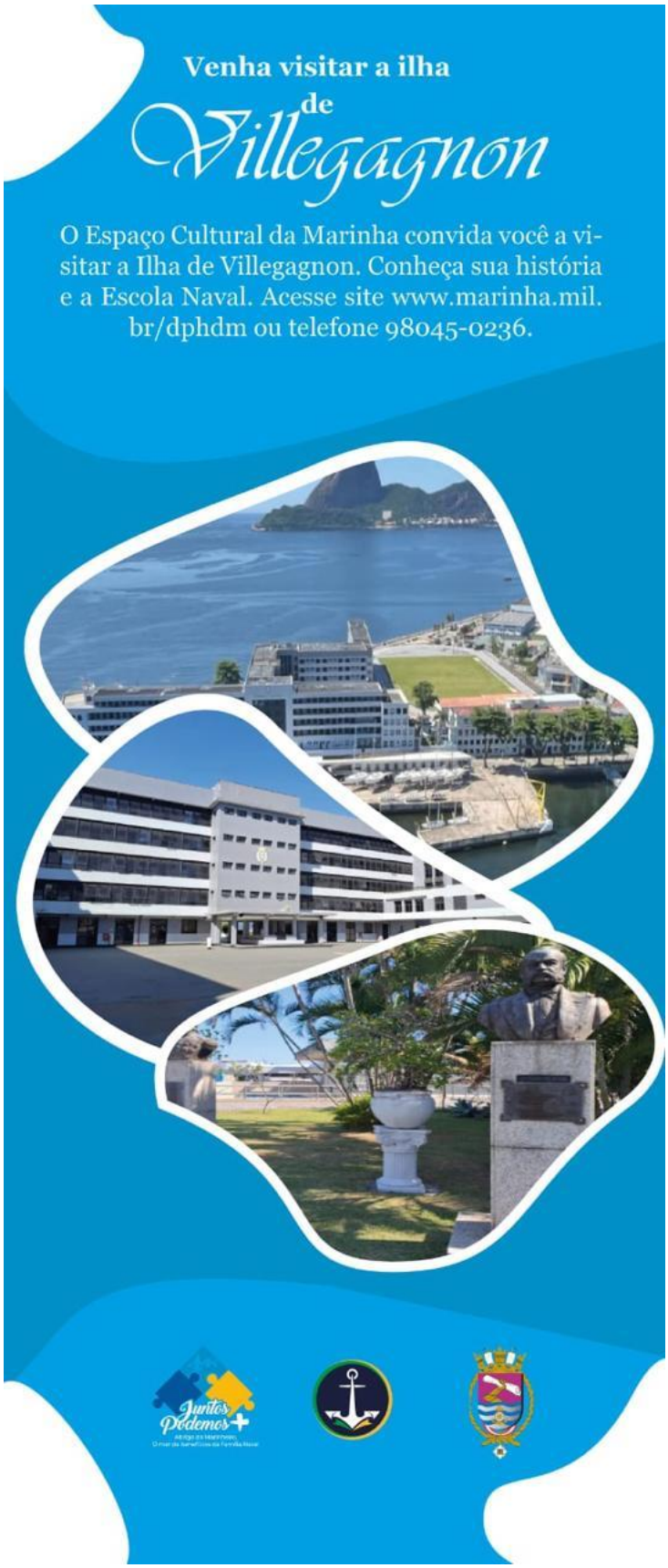
Ao participar da primeira celebração do Dia da Cultura na Marinha, a Editora LETRAS MARÍTIMAS lançou uma coletânea de 18 artigos, de autoria do Patrono da Cultura na Marinha, intitulada: *MAX JUSTO GUEDES – contribuições do Patrono da Cultura na Marinha*.

O livro está disponível, gratuitamente e em formato digital, por meio do link: Dia da Cultura na Marinha.pdf

Promover a veiculação de obras digitais e garantir a universalização de acesso, posiciona a Editora como referência em matéria de sustentabilidade e produção de livros digitais.

Informações adicionais poderão ser obtidas pelo telefone (21) 99797-0076.

“Preservar a memória para construir a História.”



A ESCOLA NAVAL vai abrir suas portas para visitação pública por meio dos passeios marítimos oferecidos pelo Espaço Cultural da Marinha.

Uma ótima oportunidade para conhecer um pouco da Ilha de Villegagnon, que tem tudo a ver com a história do Rio de Janeiro e do próprio Brasil, bem como conhecer também como é a Escola Naval. Além de contemplarem uma das paisagens mais belas e exclusivas da cidade.

Informe-se:

https://www.marinha.mil.br/dphdm/ilha-de-Villegagnon-escola-naval

MARINHA DO BRASIL

Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm

Compre seu ingresso aqui

Ilha Fiscal:

Descubra a rica história do palco do "Último Baile do Império", realizado dias antes da Proclamação da República.

Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara, é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro, permitindo ao público avistar cerca de 20 pontos turísticos e históricos.

Juntos Podemos+

MARINHA DO BRASIL

ANOS

"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 56 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:
https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator.

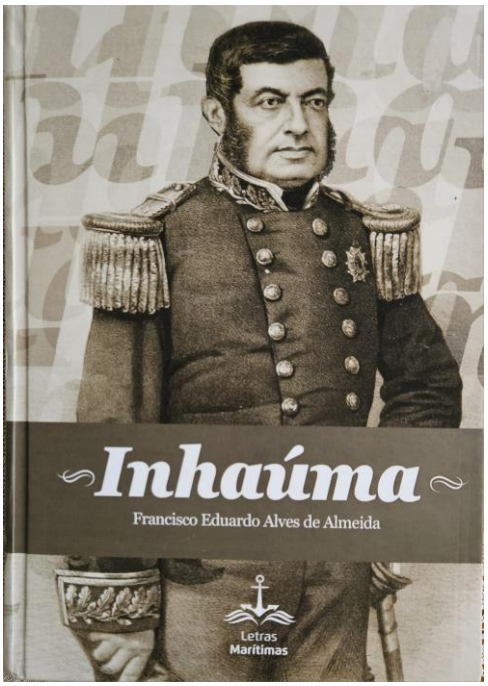
Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

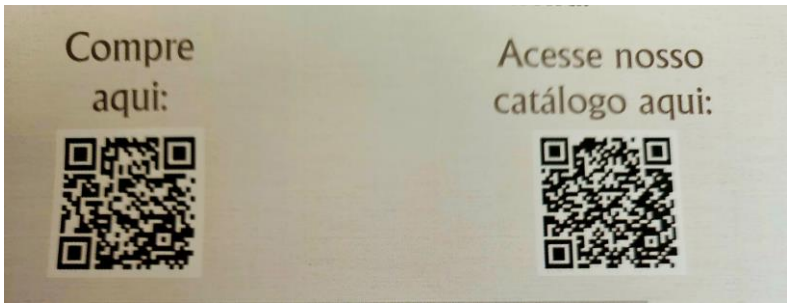
http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/

EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.

Letras Marítimas



A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a Morskoii Sbornik, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

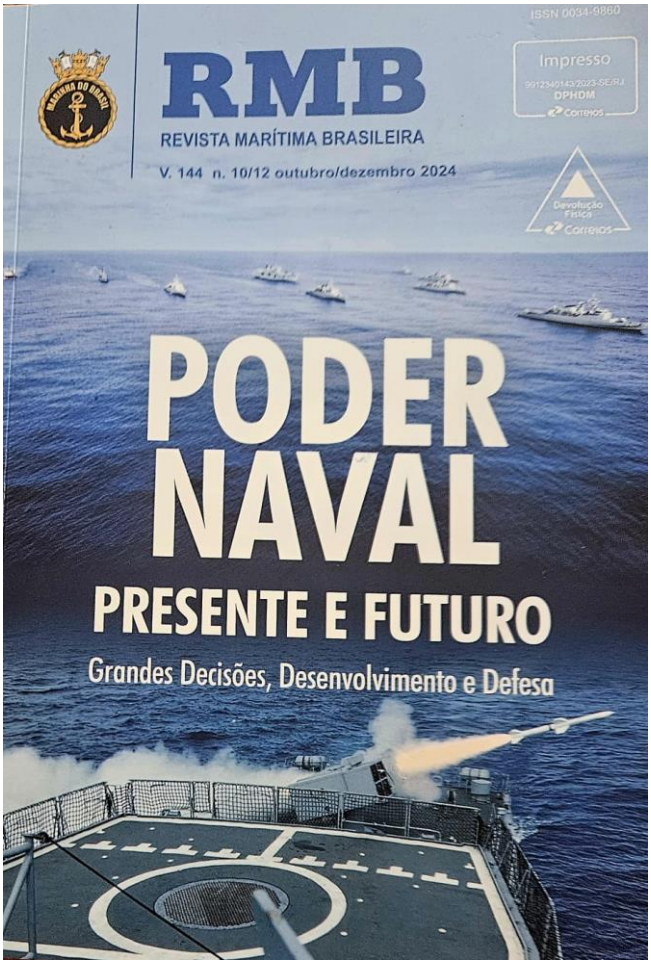
- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.

ACESSE E ADQUIRA:

https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista

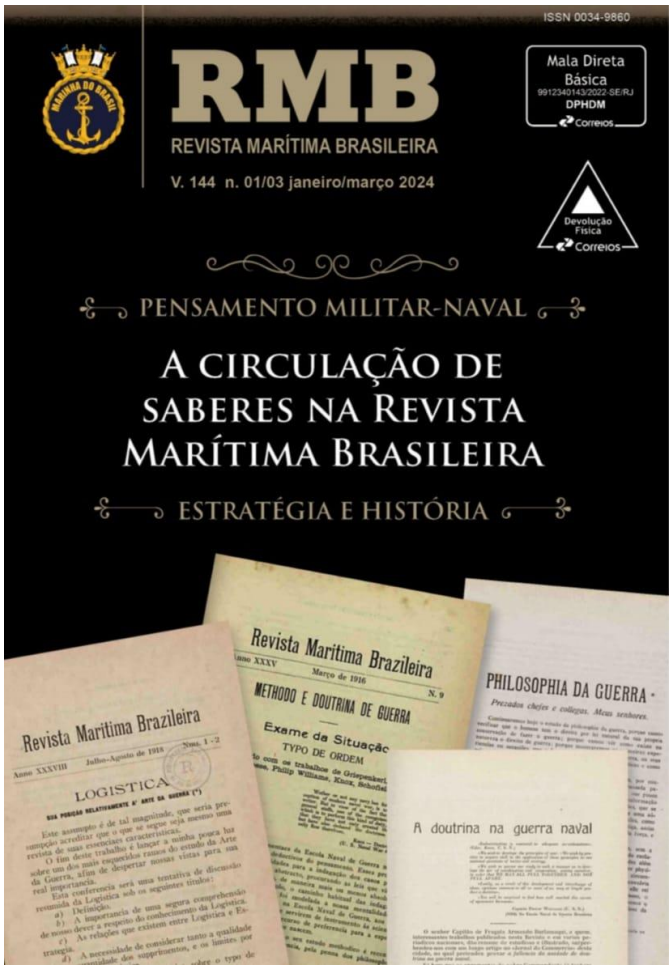
Estamos no
Instagram
APONTE A CÂMERA
E SIGA-NOS!
A MENTE HUMANA COMO SEXTO DOMÍNIO DA GUERRA
As neurociências aplicadas ao ambiente de guerra
O LADO PITORESCO DA VIDA NAVAL
ACONTECEU HÁ 100 ANOS
HYGIENE NAVAL
A água a bordo dos navios militares
SOLDADO
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
BRASIL RENOVARÁ ESTAÇÃO DE PESQUISA NO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO
ASSINE A REVISTA E COLABORE COM
A DIVULGAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA!
SOLICITE SUA ASSINATURA PELO E-MAIL:
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR
E ESCOLHA ENTRE A VERSÃO IMPRESSA OU DIGITAL
RMB
Assuntos navais e marítimos desde 1851
WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB

A SUA ASSINATURA AGORA PODE SER DIGITAL!
ESTÁ DISPONÍVEL AOS ASSINANTES A PLATAFORMA DIGITAL EXCLUSIVA PARA ACESSO ELETRÔNICO À REVISTA
SE DESEJAR DEIXAR DE RECEBER A EDIÇÃO IMPRESSA OU SE TORNAR ASSINANTE SOMENTE DA VERSÃO DIGITAL, SOLICITE ATRAVÉS DO E-MAIL:
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR
ACESSE A RMB:
RMB
Assuntos navais e marítimos desde 1851
WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB


ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 144 n. 10/12 outubro/dezembro 2024
Impresso
PODER NAVAL
PRESENTE E FUTURO
Grandes Decisões, Desenvolvimento e Defesa

ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 144 n. 07/09 julho/setembro 2024
Mala Direta Básica
Visconde de Cabo Frio
O LEGADO DO ALMIRANTE LUÍS DA CUNHA MOREIRA

ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 144 n. 04/06 abril/junho 2024
Mala Direta Básica
ATUAÇÃO DA MARINHA
NO DESASTRE AMBIENTAL NO
RIO GRANDE DO SUL


ISSN 0034-9860
RMB
REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
V. 144 n. 01/03 janeiro/março 2024
Mala Direta Básica
PENSAMENTO MILITAR-NAVAL
A CIRCULAÇÃO DE SABERES NA REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA
ESTRATÉGIA E HISTÓRIA
Revista Maritima Brazileira
LOGISTICA
Revista Maritima Brazileira
METHODO E DOUTRINA DE GUERRA
PHILOSOPHIA DA GUERRA
A doutrina na guerra naval

“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360

- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo

- Uma aula no museu

- Projetos educativos

- vídeo institucional

Em:

https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos

Aplicativo “Marinha Cultural”

O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).

PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

QUEM PODE SER UM PATRONO?

PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.

PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: bit.ly/patrocineculturaMB

(21) 99538-8834 (21) 3819-3202 dcamn-projetos@abrigo.org.br

PROGRAMA
PATRONOS
DA CULTURA NAVAL
Parte do seu Imposto de Renda
apoiando ações de educação
e de preservação do
patrimônio cultural.
Acesse
o QR Code
e saiba mais:

VISITE:

https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&ltsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd

Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha

Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook

Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS

Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/

MARINHA DO BRASIL

O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

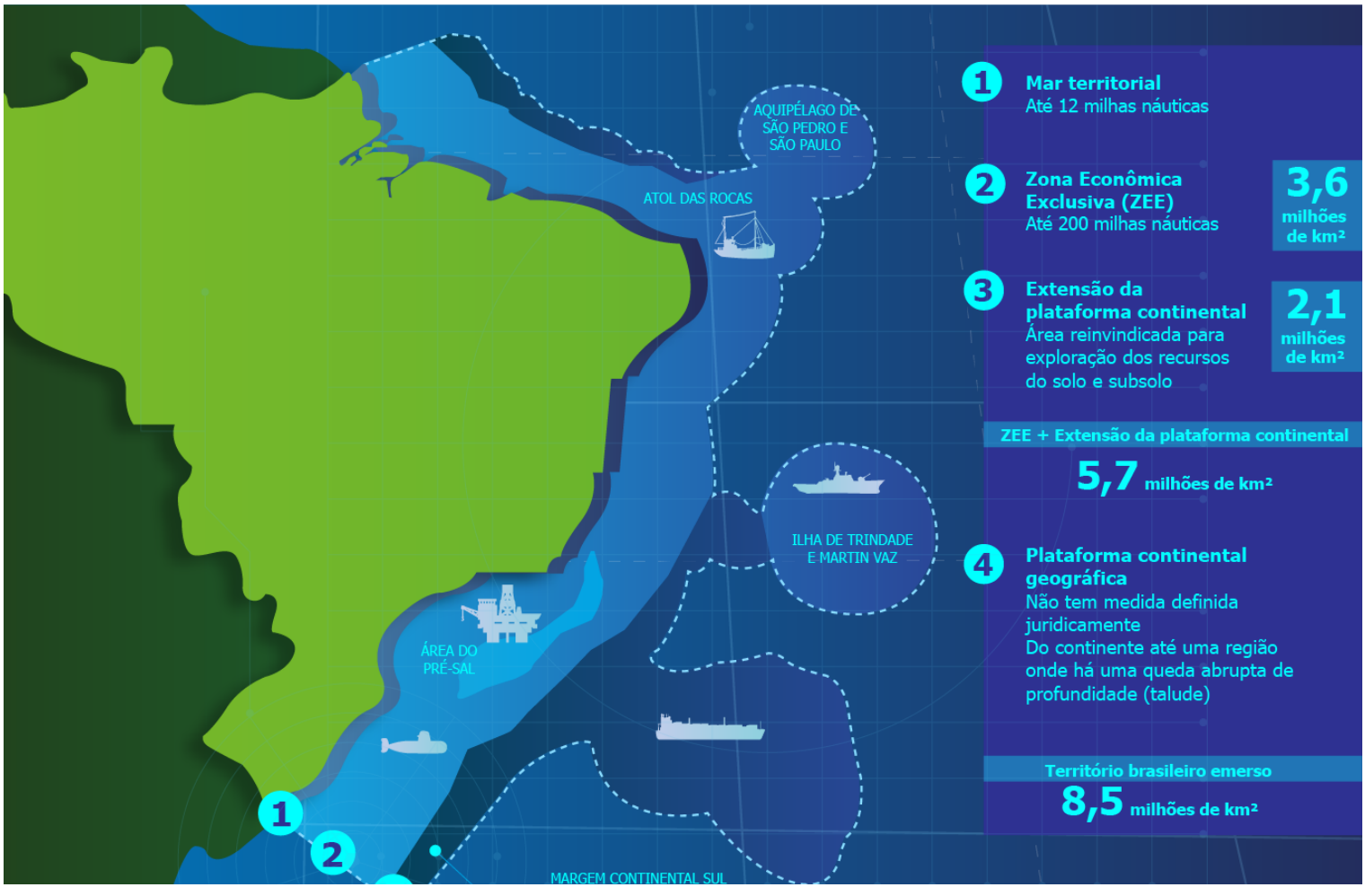
MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresso consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

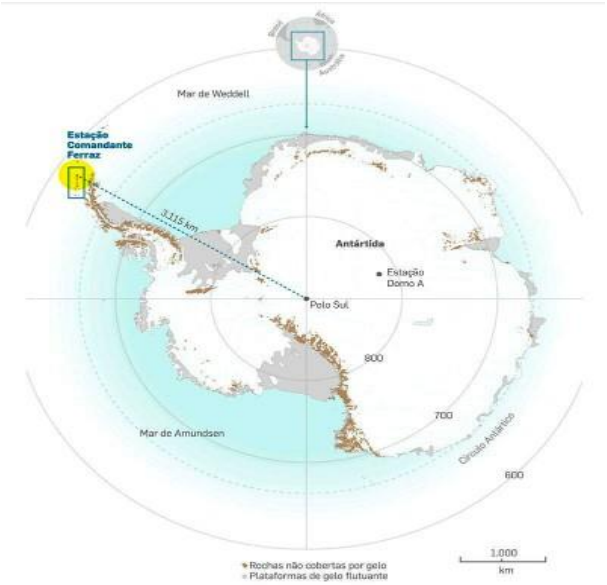
VENEZUELA
GUIANA
GUIANA FRANCESA
SURINAME
COLOMBIA
RR
AP
AM
PA
MA
CE
RN
PI
PE
AL
SE
AC
RO
TO
BA
MT
GO
DF
MG
ES
MS
SP
RJ
PR
SC
RS
PERÚ
BOLIVIA
PARAGUAI
CHILE
ARGENTINA
URUGUAI
N


AQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO
ATOL DAS ROCAS
ILHA DE TRINDADE E MARTIN VAZ
ÁREA DO PRÉ-SAL
MARGEM CONTINENTAL SUL
1 Mar territorial
Até 12 milhas náuticas
2 Zona Econômica Exclusiva (ZEE)
Até 200 milhas náuticas
3,6 milhões de km²
3 Extensão da plataforma continental
Área reinvindicada para exploração dos recursos do solo e subsolo
2,1 milhões de km²
ZEE + Extensão da plataforma continental
5,7 milhões de km²
4 Plataforma continental geográfica
Não tem medida definida juridicamente
Do continente até uma região onde há uma queda abrupta de profundidade (talude)
Território brasileiro emerso
8,5 milhões de km²

Amazônia Azul: 5.700.000 Km2

Território Terrestre: 8.500.000 Km2

Brasil: 14.200.000 Km2
=
Antártica



2

Brasil: 14.200.000 Km2
>
Europa Oriental

5

SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

Planejamento Espacial Marinho

Energia, alimento, comércio, esporte e conservação, tudo isso tem no nosso mar. O litoral brasileiro possui cerca de 8 mil km, mas o nosso mar vai muito mais além. Você sabia que o mar do Brasil se estende até 1.370 km no Nordeste e 1.518 km no Leste? Toda essa imensidão e riquezas precisam estar em perfeita sinergia. E como é possível harmonizar tantas atividades diferentes na região costeira e na região

oceânica? Pensando nisso, o País assumiu, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030.

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o PEM é o "processo público de distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos ecológicos, econômicos e sociais".

Quer entender mais sobre a importância do ordenamento do espaço marinho brasileiro, ação capitaneada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)?

Acesse:

https://www.marinha.mil.br/secirm/psrm/pem

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”

#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção “Amazônia Azul"

https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U

ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima

O 10º episódio do PodMar traz um tema importante: as algas marinhas e sua importância como pulmão do planeta. Sabia que elas são responsáveis por grande parte do oxigênio que respiramos e também ajudam a combater as mudanças climáticas? Para discutir isso, o PodMar convidou o Dr. Fábio Neves, Coordenador do Laboratório de Cultivo e Biotecnologia de Algas da UDESC, que explica o impacto vital das algas marinhas para o meio ambiente.

Não perca esta entrevista, disponível no site do Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra).

Confira www.cembra.org.br/podcast ou no Spotify do PodMar.

No InfoCembra Nº 16, você vai mergulhar em temas essenciais sobre o Mar Brasileiro, com destaque para os recentes webinários promovidos pelo Centro de Excelência para o Mar Brasileiro.

A matéria de capa discute o Planejamento Espacial Marinho (PEM) que, de forma inédita, ordenará as potencialidades do nosso mar de maneira estratégica para a Economia Azul. Além disso, aproveite uma seleção exclusiva de artigos com conteúdos atualizados, que vão desde os desafios da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) até o impacto da Inteligência Artificial em operações marítimas de alta tecnologia.

Não perca a oportunidade de se atualizar sobre as perfurações científicas no mar profundo e muitos outros temas que moldam o futuro dos oceanos.

Leia agora em:

www.cembra.org.br/informativo-cembra

“Cembra 15 anos – Aproximando o brasileiro do mar.”

Visite:

https://www.cembra.org.br/

Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (@cembra_brasil) • Fotos e vídeos do Instagram

Cembra Brasil | Facebook

DATAS COMEMORATIVAS DE FEVEREIRO DE 2025

02: 149º Aniversário da Diretoria de Hidrografia e Navegação;

02: Dia da padroeira da Marinha do Brasil, Nossa Senhora dos Navegantes STELLA MARIS;

04: 81º Aniversário do Hospital Naval de Natal;

04: 31º Aniversário da Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores;

05: 7º Aniversário da Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade;

05: 4º Aniversário da Capitania Fluvial de Goiás;

06: 41º Aniversário da Estação Antártica Comandante Ferraz;

06: 68º Aniversário do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra;

08: 91º Aniversário do Hospital Naval Marcílio Dias;

17: 87º Aniversário da Casa do Marinheiro;

18: 28º Aniversário da Pagadoria do Pessoal da Marinha;

19: Dia da Liga da Reserva Naval do Brasil;

21: 50º Aniversário do Navio Patrulha Fluvial Roraima;

23: 36º Aniversário da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio;

25: 111º Aniversário da Escola de Guerra Naval;

26: 29º Aniversário do Navio Patrulha Goiana; e

28: 17º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul.

A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de fevereiro 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

13: Valdir Gomes (Chefe Batata)

16: Rita de Cássiaq Capelli Roqui

RÁDIO MARINHA

“Rádio Marinha FM: Navegando nas Ondas do Rádio”

A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, está presente por radiodifusão em Frequência Modulada nas seguintes cidades:

Possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a **mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de "Amazônia Azul"; e conquistar voluntários para a carreira naval.**

Disponível também pela Internet e pela Intranet.

https://ice.fabricahost.com.br/radiomarinha

A Rádio também se encontra disponível no App da Marinha, sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.

DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS

VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br

@soamar.campinas • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br

PALAVRA DE ESCOTEIRO

Chefe **Gutemberg** Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo

Vida e morte de Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, o fundador do Escotismo.

O fundador do Movimento Escoteiro Mundial nasceu em Londres, Inglaterra, no dia 22 de fevereiro de 1857 e faleceu em 08 de janeiro de 1941 na cidade de Nieri, Quênia.

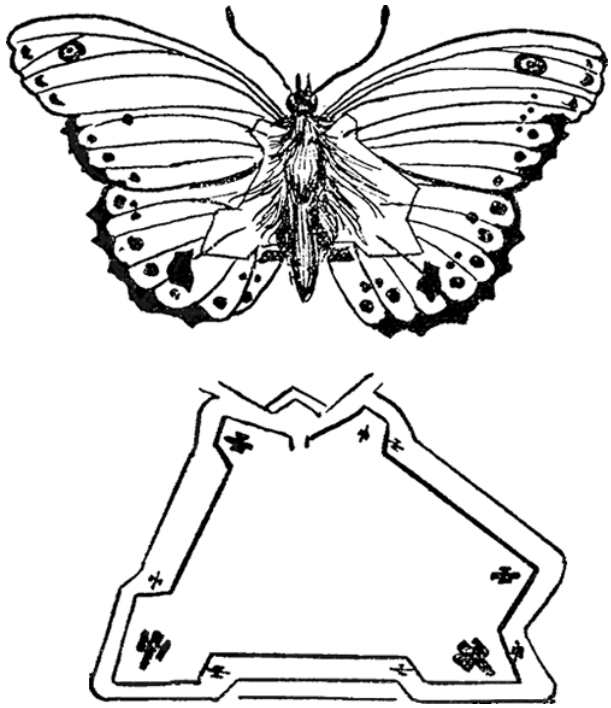
B-P, como era conhecido foi o penúltimo filho do Reverendo Professor Baden Powell, Professor Saviliano de Geometria na Universidade de Oxford e sacerdote da Igreja da Inglaterra, e de sua terceira esposa, Henrietta Grace, nascida Smyth, filha mais velha do Almirante William Henry Smyth.

Durante seu período de escola, demonstrou talentos para peças teatrais e desenhos, o que lhe valeria muito em sua futura carreira militar.

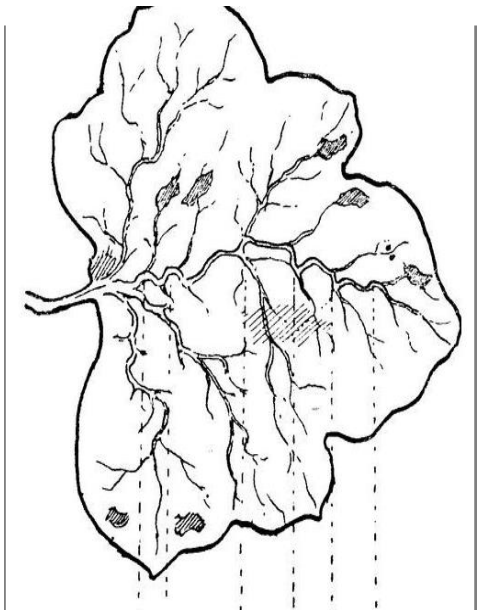
Em 1876, Baden-Powell ingressou no 13º Regimento de Hussardos na Índia com o posto de tenente. Em 1880, foi incumbido de mapear a Batalha de Maiwand. Ele aprimorou suas habilidades de reconhecimento militar entre os Zulus no início da década de 1880, na Província de Natal, na África do Sul, onde seu regimento foi destacado e onde foi mencionado em despachos oficiais. Em 1890, recebeu a patente de Major como secretário militar e principal ajudante de campo do Comandante-em-Chefe e Governador de Malta, seu tio, o General Sir Henry Augustus Smyth.

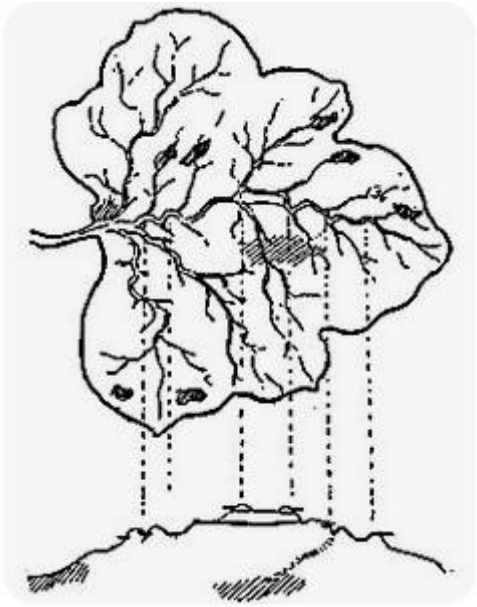
Ele permaneceu em Malta por três anos, também atuando como oficial de inteligência no Mediterrâneo para o Diretor de Inteligência Militar. Ele relatou que, certa vez, viajou disfarçado de colecionador de

borboletas, incorporando planos de instalações militares aos desenhos das asas de borboletas.



Em 1884, publicou o livro *Reconnaissance and Scouting* (Reconhecimento e Exploração Militar).





Usando seus dons de desenhista, explorava e disfarçava seu papel de espião em desenhos comuns, que passavam incólumes aos olhos distraídos dos seus adversários.

Baden-Powell retornou à África em 1896 e participou da Segunda Guerra Matabele, na expedição para socorrer os funcionários da Companhia Britânica da África do Sul sitiados em Bulawayo. Essa experiência foi formativa para ele, não apenas porque comandou missões de reconhecimento em território inimigo nas Colinas de Matopos, mas também **porque muitas de suas ideias para o escotismo começaram a surgir nesse período**.

Foi durante essa campanha que ele conheceu e fez amizade com o explorador americano Frederick Russell Burnham, que o introduziu às histórias do Velho Oeste Americano e às técnicas de sobrevivência na natureza (*woodcraft*), que mais tarde seriam conhecidas como habilidades escoteiras (*Scoutcraft*). Além disso, ele foi apresentado ao chapéu estilo "Montana Peaked", amplamente produzido pela Stetson e conhecido como chapéu de campanha ou o chapelão escoteiro, além das diversas e práticas utilidades de um lenço de pescoço.

Burnham, desenhado por Baden-Powell, Matabelelândia, 1896.

Após sua passagem pela Rodésia, Baden-Powell serviu na Quarta Guerra Ashanti, na Costa do Ouro. Os nativos temiam-no tanto que lhe davam o nome de **"Impisa"** (lobo-que-nunca-dorme), devido à sua coragem, à sua perícia como explorador e à sua impressionante habilidade em seguir pistas.

As promoções de B-P na carreira militar eram quase automáticas tal a regularidade com que ocorriam até que, subitamente se tornou famoso.

Em 1897, aos 40 anos, foi promovido a coronel (o mais jovem coronel do Exército Britânico na época) e recebeu o comando do 5º Regimento de Dragões na Índia. Poucos anos depois, escreveu um pequeno manual intitulado *Aids to Scouting*, uma coletânea de palestras que havia dado sobre reconhecimento militar. Grande parte do conteúdo era uma explicação escrita das lições que havia aprendido com Burnham, destinada ao treinamento de recrutas.

Mafeking

Baden-Powell retornou à África do Sul antes da Segunda Guerra dos Bôeres. Embora tenha recebido ordens para manter uma força móvel de cavalaria na fronteira com as Repúblicas Bôeres, ele acumulou suprimentos e estabeleceu uma guarnição em Mafeking. O subsequente Cerco de Mafeking durou 217 dias. Apesar de Baden-

Powell ter forças suficientes para romper o cerco durante boa parte do conflito, especialmente considerando que os Bôeres não possuíam artilharia adequada para bombardear a cidade ou suas tropas, ele permaneceu na cidade, a ponto de seus soldados montados terem que comer seus próprios cavalos. A cidade foi cercada por um exército bôer que, em alguns momentos, chegou a mais de 8.000 homens.

O cerco à pequena cidade atraiu grande atenção tanto dos Bôeres quanto da mídia internacional, porque Lord Edward Cecil, filho do primeiro-ministro britânico, estava sitiado na cidade. A guarnição resistiu até ser aliviada, em parte graças a artifícios engenhosos, muitos idealizados por Baden-Powell. Campos minados falsos foram criados, e seus soldados fingiam evitar arames farpados inexistentes enquanto se moviam entre as trincheiras. Baden-Powell realizou pessoalmente grande parte do trabalho de reconhecimento. Em uma ocasião, ao notar que os Bôeres não haviam removido a linha ferroviária, ele carregou uma locomotiva blindada com atiradores de elite e a enviou pelos trilhos até o coração do acampamento bôer, retornando com sucesso após o ataque.

> "Baden-Powell é um explorador maravilhosamente capaz e rápido em esboços. Não conheço outro que poderia ter feito o trabalho em Mafeking se as

mesmas circunstâncias fossem impostas. Todos os bocados do conhecimento que recolheu estudiosamente foram utilizados na proteção da comunidade".

Extrato *O sitio de Mafeking abandonado pelos Boeres*, Frederick Russell Burnham entrevistado por o jornal Times of London, 19 Maio 1900).

Os Cadetes de Mafeking, com seu líder, Sargento-Mor Warner Goodyear, à direita

Durante o cerco, o *Mafeking Cadet Corps*, formado por meninos brancos abaixo da idade de combate, desempenhou tarefas como vigiar, carregar mensagens e ajudar em hospitais, liberando os homens adultos para lutar. Baden-Powell não formou o *Cadet Corps* ele mesmo, e não há evidências de que ele tenha dado muita atenção a eles durante o cerco. No entanto, ele ficou suficientemente impressionado com a

coragem e a compostura com que desempenharam suas funções para usá-los mais tarde como exemplo no primeiro capítulo de Escotismo para Rapazes.

O cerco foi levantado em 17 de maio de 1900. Baden-Powell foi promovido a major-general e tornou-se um herói nacional.

Após Mafeking

De volta ao Reino Unido brevemente em outubro de 1901, Baden-Powell foi convidado a visitar o Rei Eduardo VII em Balmoral, o retiro escocês do monarca, onde foi pessoalmente condecorado como Companheiro da Ordem de Bath (CB).

Um pôster de propaganda da Primeira Guerra Mundial desenhado por Baden-Powell

Baden-Powell foi encarregado de organizar a *South African Constabulary*, uma força policial paramilitar colonial. No entanto,

durante essa fase, foi enviado ao Reino Unido devido a problemas de saúde, ficando no comando por apenas sete meses.

Em 1907, Baden-Powell foi promovido a Tenente-General, mas colocado na lista de inativo.

Em 19 de fevereiro de 1909, enfrentando críticas por seus comentários públicos sobre a Alemanha como inimiga, Baden-Powell partiu abruptamente no SS *Aragon*, viajando via Portugal e Espanha até a América do Sul. Segundo o *Belfast Newsletter*, ao visitar Santiago do Chile por três dias em março de 1909, "ele recebeu uma recepção mais calorosa do que qualquer outro estrangeiro na América do Sul". Ele retornou no RMS *Danube* em 1º de maio de 1909.

Em 1910, aos 53 anos, Baden-Powell aposentou-se do Exército.

O Movimento Escoteiro

Ao retornar da África em 1903, Baden-Powell descobriu que seu manual de treinamento militar, *Aids to Scouting*, havia se tornado um best-seller e estava sendo utilizado por professores e organizações juvenis, incluindo a *House of Education* de Charlotte Mason.

Após seu envolvimento com a *Boys' Brigade*, como vice-presidente e oficial encarregado de sua seção de exploração e reconhecimento militar, e com o incentivo de Sir William Alexander Smith, Baden-

Powell decidiu reescrever *Aids to Scouting* para adaptá-lo a um público jovem.

Em agosto de 1907, ele organizou um acampamento na Ilha de Brownsea para testar suas ideias. Cerca de vinte meninos participaram: oito de companhias locais da *Boys' Brigade* e aproximadamente doze estudantes de escolas públicas, em sua maioria filhos de amigos de Baden-Powell.

Intitulada "Boy Scouts", ilustração de Baden-Powell na revista Vanity Fair, abril de 1911.

Escotismo para Rapazes (*Scouting for Boys*), de Baden-Powell, foi publicado em seis partes em 1908 e vendeu aproximadamente 150 milhões de cópias, sendo o quarto livro mais vendido do século XX.

O Movimento Escoteiro continuou a crescer. No dia em que atingiu a "maioridade" completando 21 anos contava com mais de 2 milhões

de membros em praticamente todos os países do mundo. Nesta ocasião, Baden Powell recebeu do rei Jorge V a honra de ser elevado a Barão, recebendo o estilo de **Lorde Baden-Powell of Gilwell**.

Vida pessoal

Olave Baden-Powell

Em janeiro de 1912, Baden-Powell estava a caminho de Nova York em uma turnê mundial de palestras a bordo do transatlântico *SS Arcadian* quando conheceu Olave St Clair Soames. Ela tinha 23 anos, enquanto ele tinha 55; ambos compartilhavam o mesmo aniversário, 22 de fevereiro. Eles ficaram noivos em setembro do mesmo ano, o que causou grande repercussão na mídia devido à fama de Baden-Powell.

100.000 escoteiros doaram 1 penny cada para comprar um presente de casamento para Baden-Powell: um carro Standard de 20 cavalos de potência.

Robert e Olave Baden-Powell, com o carro dado como presente de casamento, na Exposição Imperial dos Escoteiros no Perry Hall Park, Birmingham, em julho de 1913.

O casal viveu em *Pax Hill*, perto de Bentley, Hampshire, nomeado assim porque foi comprado no Dia do Armistício (11 de novembro de 1918). Em 1939, mudaram-se para uma casa de campo que Baden-Powell encomendou em Nieri, no Quênia, perto do Monte Quênia, onde ele já havia estado para se recuperar de problemas de saúde.

O túmulo de Baden-Powell no Cemitério de São Pedro em Nieri, Quênia.

Baden-Powell e Olave tiveram três filhos: Arthur Robert Peter, Heather Grace e Betty St Clair.

Baden-Powell com a esposa e três filhos, 1917.

Últimos dias

No 5º Jamboree Mundial Escoteiro, em 1937, Baden-Powell fez sua despedida pública do Movimento Escoteiro publicamente. O dia 22 de fevereiro, aniversário conjunto de Robert e Olave Baden-Powell, continua sendo comemorado como o Dia do Fundador pelos escoteiros e o Dia do Pensamento pelas bandeirantes.

Quando suas forças afinal começaram a declinar, depois de completar oitenta anos de idade, regressou à sua amada África com a sua esposa, Olave Baden-Powell, que fora uma entusiástica colaboradora em todos os seus esforços, e que era a Chefe-Mundial das Bandeirantes, movimento também iniciado por Baden-Powell.

Em sua carta final aos escoteiros, Baden-Powell escreveu:

"Tive uma vida muito feliz e quero que cada um de vocês também tenha uma vida feliz. Acredito que Deus nos colocou neste mundo alegre para sermos felizes e aproveitarmos a vida. A felicidade não vem de ser rico, nem apenas de ser bem-sucedido na carreira, nem de ser egoísta. Um passo em direção à felicidade é tornar-se saudável e forte enquanto jovem, para que você possa ser útil e aproveitar a vida quando adulto. Estudar a natureza mostrará quão cheia de coisas belas e maravilhosas Deus fez o mundo para você. Fique satisfeito com o que tem e tire o melhor disso. Olhe para o lado positivo das coisas em vez do negativo. Mas o verdadeiro caminho para a felicidade é dar felicidade aos outros. Tente deixar o mundo um pouco melhor do que o encontrou e, quando chegar sua vez de morrer, poderá morrer feliz, sentindo que não desperdiçou seu tempo, mas fez o melhor possível. 'Esteja sempre alerta' para viver feliz e morrer feliz – cumpra sua promessa escoteira sempre – mesmo depois de deixar de ser um menino – e que Deus o ajude a fazer isso."

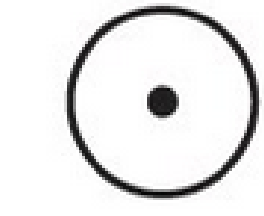
Baden-Powell faleceu em 8 de janeiro de 1941 e foi sepultado no Cemitério de São Pedro, em Nieri, Quênia.

Sua lápide traz um círculo com um ponto no centro ("Θ"), o sinal de trilha que significa "Voltando para casa" ou "Fui para casa".

Carta aos Monitores de Patrulha

"Quero que vocês, Monitores de Patrulha, entrem em ação e adestrem as vossas Patrulhas inteiramente sozinhos e ao vosso jeito porque, para vocês, é perfeitamente possível pegar em cada rapaz da Patrulha e fazer dele um bom camarada, um verdadeiro Homem. De nada vale ter um ou dois rapazes admiráveis e o resto não prestar para nada. Vocês devem fazer deles inteiramente bons.

Para conseguir isso, a coisa mais importante é o próprio exemplo, porque, o que vocês fizerem, os vossos Escoteiros farão. Mostrem a todos eles que vocês sabem obedecer às ordens dadas, sejam elas ordens verbais, ou sejam regras que estejam escritas ou impressas; e que vocês cumprem as ordens, esteja ou não o Chefe escoteiro presente. Mostrem que conseguem conquistar distintivos de Especialidades e, com um pouco de persuasão, os vossos rapazes seguirão o vosso exemplo. Mas, lembrem-se que vocês devem guiá-los, e não empurrá-los."



Sempre Alerta e Bons Ventos!

"É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor! "

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenutto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO
SEMPRE ALERTA
CAMPINAS
2012

Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP
(Sede do Patrulheiros Campinas).
Tel: (19) 999891717
www.facebook.com/gemarvelholobo
Gutemberg.felipe.martins@gmail.com

GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO

ESCOTEIROS DO BRASIL

SEJA UM ESCOTEIRO

Do Mar!

Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

www.gedomarvelholobo102sp.org.br

Chefe Edmundo

Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

(19)99703.4322

Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!
Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.
Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!
Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE

Felipe FAMPA Negreiros Lima

Capitão de Fragata

Comandante do Submarino “RIACHUELO”

Qual era, então, o mistério dessa navegação submarina, cuja explicação o mundo inteiro buscava em vão? Que seres viviam nesse estranho barco? Que agente mecânico lhe permitia deslocar-se com uma velocidade prodigiosa [...]? Há um agente poderoso, obediente, rápido, que se adapta a todos os usos [...] Tudo se faz por meio dele. [...] Ele é a alma dos meus aparelhos mecânicos. Esse agente é a eletricidade [...] A eletricidade confere ao Nautilus o calor, o movimento, a vida, em uma palavra.

(*JULES VERNE, Vinte Mil Léguas Submarinas*)

Usque Ad Sub Acquam Nauta Sum

“Marinheiros até debaixo da água”

Tentar explicar a vida de um comandante de submarino é tarefa árdua. Imagino que os caros leitores estejam acostumados com as histórias e estórias de capitães e suas embarcações que ilustram a vida daqueles que se lançam ao mar. Não obstante, gostaria de aproximá-los da minha experiência e lhes mostrar um pouco do mundo a bordo de um submarino.

O comandante de um navio, qualquer que seja o tipo, deve ser capaz de planejar as rotas e singraduras com precisão, ciência e arte. Entretanto, ele tem que estar disposto a confiar na intuição que só o mar, nem sempre calmo, ensina. Seu bem mais precioso é a sua tripulação. O comandante deve inspirar seu pessoal, liderá-los e extrair de cada um o seu melhor.

Essa responsabilidade de liderar e planejar é universal entre os comandantes de navios, mas ganha nuances únicas no caso dos submarinos. Me permito afirmar que as sensações e experiências, boas ou ruins, são mais intensas. As conexões humanas adquirem características únicas, marcadas pela natureza peculiar do ambiente submerso. Sem dúvidas, o espaço confinado e a falta de privacidade são fatores importantes. Todavia, creio que o forte sentimento de interdependência entre o comandante e sua tripulação é o que torna tudo mais agudo. Diariamente, colocamos nossas vidas nas mãos do militar que está ao nosso lado, independentemente de sua patente.

Por favor, não parem de ler aqui! Não escrevo isso querendo nos destacar dos demais bravos homens e mulheres do mar. A vida ao largo cobra seu preço e todos corremos riscos. Mas, sendo submarinista há quase 20 anos, não consigo ser completamente imparcial.

O submarino é uma máquina fantástica e complexa. Essa complexidade reflete não apenas na tecnologia embarcada, mas também na formação rigorosa exigida dos submarinistas, que precisam dominar todos os aspectos do funcionamento e operação do submarino. Para conduzi-lo com eficiência e segurança, devemos conhecer cada um de seus sistemas, suas capacidades e suas limitações. Entretanto, não basta nos concentrarmos no ambiente interno. O bom submarinista deve conhecer o ambiente em que navega, a fim de explorar suas caracteristi-

cas a seu favor. Além disso, é fundamental o estudo exaustivo das ameaças que poderá enfrentar. Para isso, a Marinha do Brasil (MB) investe muito tempo e recursos na formação de seus submarinistas.

O percurso para se tornar comandante leva cerca de 18 anos. A porta de entrada para todo oficial submarinista é a Escola de Submarinos, que fica no Centro de Instrução Almirante Áttila Monteiro Aché. O curso de formação dura um ano e é composto de aulas teóricas e práticas, em simuladores e a bordo dos submarinos da MB. Neste primeiro curso, o oficial estuda todos os sistemas, equipamentos, funções e características do submarino, qualificando-se para os primeiros serviços a bordo.

Após alguns anos de experiência, o oficial é inscrito no curso de Oficial de Quarto, que, no submarino, é chamado de Oficial de Periscópio. Neste momento, ele começa a aprender a conduzir o submarino não somente como uma máquina e um vetor, mas também como uma arma. Nesse ponto, o oficial estará apto a interpretar os sensores do submarino, em especial o SONAR, sua principal fonte de informações. Ele aprenderá também como as características do ambiente externo, principalmente os fenômenos acústicos, influenciam as operações e como tirar proveito disso. Por exemplo, dependendo de como a velocidade do som na massa líquida varia conforme a profundidade, escolhemos a melhor cota (profundidade em que o submarino navega em imersão) para detectar o inimigo ou para se evadir.

Para aqueles que demonstram aptidão e decidem continuar na carreira de submarinista, há ainda mais dois cursos no processo formativo. O primeiro é o Curso de Operações de Submarinos para Oficiais, onde são capacitados a planejar e conduzir operações de ataque, de reconhecimento (inteligência) e operações especiais. Ao final do estágio, o oficial está apto para assumir as funções de Chefe de Operações e Imediato de um submarino operativo. Por fim, há o Estágio

de Qualificação para Futuros Comandantes de Submarinos, que tem o objetivo de verificar as capacidades de liderança, trabalho em equipe e decisão sob pressão em situações táticas complexas e em ambientes com múltiplas ameaças.

Esse compromisso com a excelência na formação de submarinistas vai além das fronteiras nacionais, envolvendo intercâmbios estratégicos que ampliam horizontes e fortalecem capacidades. Assim, a Marinha do Brasil está sempre buscando aprimorar os cursos de formação na área de submarinos, principalmente através de intercâmbios com marinhas amigas, como Alemanha, Chile, França e Holanda. Pessoalmente, tive a oportunidade de realizar um intercâmbio na Marinha Nacional da França (MNF), onde fiz os cursos de formação, cursos avançados e o curso de comandantes de submarinos. Nessas ocasiões, tive a oportunidade de embarcar em submarinos nucleares de ataque e aprender sobre a doutrina e as capacidades da Força de Submarinos da MNF.

Ao longo da minha carreira no Comando da Força de Submarinos tive o privilégio de fazer coisas fantásticas. Servir com militares excepcionais e fiz amizades que levo para toda a vida. Pude participar de comissões longas, como uma *Deployment sub* que teve a duração de 6 meses, com pernadas de mais de 25 dias consecutivos em imersão. Pude sair de um submarino pousado no fundo dentro de um sino de resgate do Navio de Socorro e Salvamento de submarinos, em um exercício de SUB-SAR. Naveguei mergulhado no Atlântico Sul, no Mar do Caribe, no Atlântico Norte, no Mar Mediterrâneo, no Oceano Índico, no Mar Vermelho e no Golfo de Biscaia. Estava a bordo de um submarino que cruzou, em imersão, o Estreito de Gibraltar. Cheguei até a embarcar em um submarino no meio do mar a partir de um helicóptero. Não posso dizer que vivi uma vida monótona, apesar de ter passado por momentos de tédio e “banzo” abaixo da superfície do mar. Presenciei,

inclusive, missões que infelizmente não posso compartilhar nessas breves linhas. Mas nada se compara ao que faço hoje.

Após todos esses anos de dedicação e realização profissional, a Marinha me selecionou para ser o Comandante do Submarino Riachuelo, que assumi em setembro de 2024. Incorporado em setembro de 2022, o "Raia" é o primeiro de quatro submarinos convencionais que são objeto do audacioso Programa de Submarinos da Marinha do Brasil. A parceria com a França, de grande importância para a transferência de tecnologia de construção de submarinos, culminará com o lançamento do primeiro submarino com propulsão nuclear do Brasil, com uma tecnologia de propulsão exclusivamente nacional.

O Riachuelo é um submarino diesel-elétrico moderno, capaz de conduzir patrulhas de mais de 60 dias e com grande autonomia. Pode lançar torpedos, mísseis antinavio e minas. Seus sensores modernos permitem à Força de Submarinos empregá-lo em missões de reconhecimento acústico, eletromagnético e de comunicações, além da capacidade de lançar e recolher elementos de operações especiais, como os mergulhadores de combate.

Pessoalmente, ser comandante do Riachuelo é motivo de muito orgulho e felicidade. Tenho a melhor tripulação. Sei que cada um fará o seu melhor e que todos, sem exceção, conhecem profundamente o submarino. Não há nada mais reconfortante e gratificante do que saber que minha grande responsabilidade a bordo é garantir que meus oficiais e minhas praças tenham os meios necessários para conduzirem seus trabalhos. Todos sabem o que têm que fazer, e as equipes de bordo funcionam como uma máquina em perfeita sintonia, como músicos de uma orquestra; minha função é manter o compasso e o ritmo. Na Marinha, costumamos dizer que cada navio tem uma "alma". Pois bem,

o Riachuelo não é diferente, e cada pessoa que passou pelos seus conveses contribuiu para que sua alma fosse aquela de um navio guerreiro.

Para que o Riachuelo alcance todo o seu potencial, o trabalho a bordo exige uma rotina de dedicação e preparo constante, refletindo a complexidade de suas missões. Ele foi concebido para o ataque furtivo, e a surpresa é sua força, garantindo a iniciativa das ações. A ocultação e a discrição constituem sua principal vantagem e também uma condição para sua sobrevivência. Mas de nada valem suas capacidades se não for guarnecido por uma tripulação aguerrida e competente. O comandante deve, então, garantir a coesão, o aprestamento e a prontidão do seu navio e de sua tripulação. Devemos estar sempre prontos para sermos empregados. Assim, nossa rotina é sempre focada na manutenção dos sistemas e equipamentos de bordo e no adestramento do pessoal.

Todas as nossas missões têm como propósito principal contribuir para a defesa da Amazônia Azul e a garantia dos interesses do Brasil. Quando não estamos no mar, estamos em períodos de manutenção no estaleiro e em adestramento nos nossos simuladores. Contudo, todos os trabalhos a bordo são de responsabilidade do comando. Como a figura do comandante é muito presente em todos os aspectos do dia a dia de bordo, há uma certa personificação do submarino na sua figura. Durante a II Guerra Mundial, por exemplo, os aliados tentavam estudar a personalidade dos comandantes de submarinos alemães para deduzir o comportamento do submarino no mar: agressividade, propensão a correr riscos, táticas mais empregadas, etc.

Quando estamos em missão no mar, podemos realizar patrulhas em áreas de interesse dentro do nosso entorno estratégico, conduzir exercícios com meios da nossa esquadra e de marinhas amigas. Além

disso, podemos ser empregados para a formação de novos submarinistas e para o desenvolvimento de táticas e doutrina, como guerra antissubmarino, guerra antisuperfície e emprego de armamento.

Além da exigência técnica, a vida a bordo também impõe desafios emocionais e psicológicos, como o isolamento do mundo exterior durante longas missões. Vale destacar que, quando estamos mergulhados, não temos acesso à internet e ficamos alheios aos acontecimentos do mundo exterior. Numa época em que as pessoas estão conectadas 24 horas por dia, este isolamento torna-se um desafio. Assim, apesar de todo o trabalho e da grande responsabilidade de conduzir o submarino, o comandante e o imediato devem garantir que os tripulantes tenham seu momento de descanso e lazer, que é muito limitado a bordo. Para manter um bom ambiente e identificar possíveis problemas de convívio, é essencial conhecer muito bem cada um a bordo. O comandante deve conversar com cada componente de sua tripulação, entender quais são suas aspirações e garantir que cada um possa progredir na carreira, mesmo que isso "desfalque seu time". Mas talvez o mais importante seja trazer as famílias para perto do navio. Sem dúvidas, nossas famílias são os pilares que sustentam nossa moral, nosso fogo sagrado e nossa vontade de nos lançarmos em uma aventura maior do que nós mesmos. Não sei se cheguei lá ainda, mas me esforço a cada dia para ser digno de liderar pessoas tão comprometidas e de conduzi-las com segurança para que voltem para seus entes queridos.

A beleza da profissão que escolhi, e talvez seu mais importante fator de força, é que todos são voluntários. Pessoas que entendem os riscos, os desafios e as privações e, mesmo assim, se dedicam incondicionalmente ao trabalho e ao nosso "barco". Ser o comandante de pessoas com tão nobre sentimento, abnegação e fogo sagrado pelo dever é um privilégio.

Por fim, o papel do comandante transcende as questões técnicas, revelando a solidão inerente à grande responsabilidade de liderar um submarino e sua tripulação. O comandante é uma figura solitária. Não no sentido de estar afastado de sua tripulação, ao menos não em um submarino. A solidão do comando se expressa na responsabilidade, que não pode ser dividida ou delegada, e no peso de suas decisões, que são a última instância a bordo. As restrições de comunicações, essenciais para manter o submarino oculto, amplificam o isolamento do comandante. Contudo, posso afirmar que nunca me sinto sozinho. Tenho minha tripulação, oficiais e praças, a bordo e minha esposa e filhos em casa para me fazerem companhia, mesmo que em pensamento.

O Comandante na vela do navio para manobra de entrada de porto

Intercâmbio na Marinha Nacional da França

Recebendo a visita de comandante de submarino da USN

Com tripulantes do Submarino Riachuelo

Oficiais ao lado de um torpedo F21 de exercício

Comandante FAMPA e sua família quando assumiu o comando

Submarino “RIACHUELO”

MARINHA
DO BRASIL
SEJAM
BEM-VINDOS A BORDO
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS